

QUADRO DE
HONRA

Friça — Augusto
— Bauer — Milani
— Teixeira —
Brandãozinho



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.º — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.º do dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 5 de Agosto de 1949 || N.º 154



VAI REAGIR O

CORINTIANS!

DESAGRAVAR A TORCIDA

O GRANDE DESEJO DOS

CRAQUES ALVI-VERDES!

IMIGRAM OS CARIOCAS! --- CORINTIANS, PALMEIRAS E SÃO PAULO BUSCARAM NESTE ANO REFORÇOS NO RIO. VIERAM FRIÇA, SARNO, DOLI E PARA O SANTOS HELVIO. AGORA O CORINTIANS CONTRATOU NORIVAL CUJA FOTO VEMOS ACIMA, TENDO AO LADO OUTRO CARIOCA, SARNO. AMBOS TENTAM A SORTE EM NOSSO FUTEBOL E FAZEMOS VOTOS QUE SEJAM FELIZES. SARNO JÁ FEZ PARTIDAS MÁS E BOAS. NORIVAL VAI COMEÇAR E CHEGOU NO MOMENTO EM QUE O CORINTIANS TENTARÁ UMA GRANDE REAÇÃO. QUE TENHA SORTE!!

NOSSA OPINIÃO

A grande obra do Corinthians!

Nenhuma dúvida pode pairar no espírito dos apaixonados corinthianos sobre a conclusão das obras dos magníficos tanques aquáticos do Corinthians. Alfredo Inácio Trindade, presidente do alvi-preto, compreendendo o grande significado deste vasto empreendimento para o seu clube, atacou-o, antes de qualquer outra iniciativa, com intensidade e disposição. Experimentando nas lides esportivas, conhecendo a fundo os problemas capitais das agremiações profissionais, o referido dirigente se capacitou de uma vez por todas, da importância dessa realização que figurará na história do Corinthians como poderosa alavanca de progresso. Na verdade, ainda que o futebol seja a verdadeira atração de seus milhares de admiradores, constituindo, sem exagero algum, o elemento decisivo do clube tanto agora como no passado, é evidente que as piscinas desempenharão, no futuro, um papel relevante. Elas se encarregarão de arrastar para o quadro associativo outros tantos milhares de apaixonados, que o enriquecimento de novas conquistas. Muitos ingressarão no quadro associativo levados pela convicção de que nele encontrarão novas regalias. Outros exclusivamente porque gostam de se divertir numa piscina e encararão esse magnífico evento como excelente oportunidade para a efetivação desse velho anseio. A conclusão das obras, portanto, justifica plenamente o interesse que o atual presidente vem revelando sobre este palpitante assunto. Será, talvez, e nisso não vai nenhum exagero, o marco fundamental de múltiplas realizações do Corinthians, o qual, amparado daí por diante pela imponente desse empreendimento encontrará nas suas próprias forças os fatores indispensáveis à complementação de outras aspirações.

Justo, assim, que se trace um exame profundo do reflexo desse melhoramento, descobrindo na sua imensa expressão a justificação plena de todo o esforço empregado. Mesmo que, transitoriamente, tudo não possa correr, às mil maravilhas, no setor profissional, onde, por diversos motivos, a conduta técnica do quadro não tem sido rigoro-

rosamente impecável, os associados não devem-se aborrecer com o fato, abandonando por algum tempo este ponto para acompanharem de perto a administração e seus planos.

O presidente corinthiano, que neste caso visa acima de tudo o bem estar do clube, dedicou-se com profundo carinho à solução imediata desse antigo sonho dos seus associados, e mereço do seu trabalho ingente, de certos sacrifícios mesmo, conseguiu, virtualmente, encontrar a fórmula de execução das obras. Acresce não ignorar que Lourenço Fló Junior, outro digno presidente, também havia pensado seriamente na conclusão das piscinas, tanto assim que empregou lá bom dinheiro. Entretanto, a despeito de sua boa vontade, dos importantes passos que deu a respeito, não lhe foi possível obter o financiamento. Foi ele próprio quem confessou em reunião de Conselho Deliberativo a falência de seus esforços, rendendo assim, com a eloquência de palavras simples, porém reais e objetivas, caloroso aplauso a Alfredo Inácio Trindade.

Para nós, que sentimos, de pronto, o alcance desta magnífica conquista, o êxito das atividades do atual presidente do Corinthians nos encheu de júbilo e de esperança. Júbilo porque vimos que em nossa terra ainda existem homens que acreditam na beleza e no salutar efeito do esporte, amparando-o com valioso apoio material, concorrendo para que o nosso povo veja nestes esplendidas mestras do engrandecimento da pátria. Júbilo ainda porque toda uma zona de proletários, de lutadores diuturnos que fazem o Brasil maior de sol a sol, forjando sua riqueza misturados com a fulgência das fábricas, vai ser beneficiada, vai ter suas piscinas.

Esperança porque nunca como agora nossa consciência se sentiu tão impelida a confiar no acabamento destes magníficos tanques aquáticos, pois o Corinthians entrou de rito na questão. Estamos convictos de que em 1950 serão uma realidade.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou primeiro o chefe maior e depois olhou cordialmente para nós, para o Odilon Penha, para o Jaime Peroba e para o Wilson Turquia, e, em seguida, depois de ter balançado a cabeça para a taquígrafa, sentou-se calmamente na poltrona de veludo cor de macaco.

E, depois, mansamente, disse: — "Nosso futebol, velho, caminha a passos largos para apresentar no epíteto de todos os seus jogos espetáculos extras, verdadeiras cenas de pugilato. Ha algum tempo, se não me falha a memória, tive oportunidade de dizer a você, sentada nesta velhíssima poltrona, que esses apitadores das estranhas, porque nas refregas não está a pele dos seus compatriotas, deixam o barco correr, permitindo que as botinadas se sucedam em velocidade elétrica. E disso resulta, meu caro, que aquele que tem mais sangue nas veias ou não tem carpeta para esperar a sua vez, larga o braço no frontispício do

antagonista, esquecendo-se de que num campo de futebol só é permitido atingir o adversário involuntariamente com os pés. Ela porque, todos os domingos, isso se não temos jogos aos sábados, se verificam cenas deprimentes, que não se coadunam com o elevado nível esportivo-social que já atingimos. A causa, porém, é uma. Não é preciso reeducar os nossos valorosos craques, que disse alguém muito erroneamente. É preciso educar os juizes. Eles que vêm de fora que aprendam os nossos costumes. Se na terra deles, dar um pontapé no adversário só é falta quando o agressor confessar que foi propositalmente, aqui a intenção também vale, sim, porque nós não estamos mais naquele saudoso tempo em que se amarravam os cães com salsicha. A nossa entidade, cujo desvelo pelo esporte que ela superintende tem sido enorme, deve chamar às faldas esses britânicos, fazendo aos mesmos sentir que se eles pensam avacalhar o nosso futebol, deixando que as lutas se degenerem, que marquem viagem de regresso, porque algum dia o negócio pode encerrar de tal maneira que eles tenham que ir de ambulância para a nevoenta Londres. Good Bye".

EU SOU DO CONTRA

Domingo eu estava disposto a ir ao Pacaembu. Mas o meu amigo Escantarencio, preleta até na conversa, preferiu ir ao campinho da rua Javari. Mais perto e menos caro do ingresso mais caro do futebol. Afinal, nem sempre a gente deve querer que os amigos façam o que desejamos. Ficamos quase em cima do campo, de onde podemos ver e muito bem tudo quanto nele se passava. O jogo, se é que aquilo se possa chamar jogo, foi de doer a espinha dorsal até de minhocas. Bem, mas nem sempre um jogo é jogo. Mas, como nós havíamos pago e desejávamos passar a tarde ao ar livre, ficamos até o término do tempo regulamentar. Aconteceu uma coisa muito interessante. O negócio, porque aquilo não foi jogo de bola, começou com 22 jogadores e acabou com 19. Três foram expulsos de gramado porque queriam jogar box ou coisa parecida. Quando deixamos o local, depois de termos levado mais de duzentas estevechadas em cada rim, meu amigo, com aquela flegma que nem o árbitro britânico teve, disse-me: "Que coisa horrível! A gente pensa uma coisa e acontece outra. Ainda bem que aquelas brigas serviram para esquentar um pouco". Eu nada respondi. Fiquei pensando. Depois deixei meu amigo e continuei pensando, sim, pensando no que pensam nos responsáveis pelo nosso futebol, no que pensam aqueles que fizeram suas leis. O público paga para ver um jogo. O jogo é horrível e ainda por cima o azar do público que paga, e juiz manda três jogadores para fora. Ora, a gente paga para ver esse contra esse e não onze contra dez ou nove contra dez. Se os jogadores cometem faltas, se sejam punidos depois, se sejam até eliminados. Não está certo o que fazem, mandando-os para fora de gramado, porque isso prejudica o espetáculo, atinge em cheio a bolsa do público, que paga para ver os jogadores jogarem e não para vê-los serem expulsos de campo. Quando o futebol era amador e a gente entrava na arena, então o juiz podia mandar até os dois quadros para o chuveiro, pois ninguém havia dependido de ninguém. Com a profissionalização, ou melhor, com a cabraça de ingressos, quem paga tem direito de ver. Imagine se num teatro, porque uma corista dá um passo fora de ritmo, o responsável pelo espetáculo manda-a ao camarim e depois faz isso com mais duas ou três... Pode estar certo que o teatro vem abaixo.

No entanto, no futebol não é assim. Aqueles que têm vontade de tomar banho antes da hora, dão um bofetão nas ventas do adversário e... buona notte. Não, isso não está certo. É preciso modificar a lei, em se tratando de profissionalismo. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do Santos — Depois da setima rodada, tive oportunidade de escrever para Simões, fazendo sentir a ele que os excessos de um jogador em campo, no tocante à disciplina, só podem prejudicar a sua equipe. Aliás, quando da expulsão de Simões, foi o Santos prejudicado. Ninguém poderá dizer que o alvinegro venceria a Portuguesa de Desportos, mas a ausência de Simões, depois dos 13 minutos do segundo período foi sentida. Domingo passado, nada menos de dois elementos do Santos foram expulsos do campo. É sabido que Pinhegas agrediu o adversário por ter sido, primeiro, atingido. Ele revidou uma agressão. Nicaclio foi expulso porque agrediu. Mas não importa a causa. Um jogador deve ter disciplina. Se é agredido deve esperar pela ação do árbitro. E se pretende agredir, deve refletir, compreendendo que sua ação será motivo para severa punição. Perdendo o curso de dois elementos, é feroz de dúvida que o Santos foi prejudicado, sim, teve sua produção reduzida, porque é fácil compreender que nove não jogam contra onze jogadores. E qual foi o resultado prático da atitude de Pinhegas e de Nicaclio? Apenas prejuízo para o quadro, momentaneamente e no futuro, sim, porque além da expulsão de campo, sofre o jogador outra pena, pela Tribunal de Justiça Desportiva, sim, como aconteceu a Simões, que foi suspenso por um jogo e além da multa. Creio que vocês todos compreendem perfeitamente o mau resultado de uma atitude, de um momento de irreflexão. Eu sei, perfeitamente, que um bofetão provoca um bofetão e que um homem não pode e não deve admitir uma ofensa moral ou à sua integridade física. No entanto, em se tratando de uma luta esportiva, é preciso ter nervos de aço, para controlar, para compreender que acima de uma desforra pessoal, estão os interesses do quadro, de um clube. Ademais, um ato de indisciplina, que vai merecer a punição do árbitro, não pode ser punido com a mesma falta por outro jogador. Se Pinhegas não revidasse e Nicaclio não agredisse, ficaria o Santos com a vantagem de um homem em campo e com ele poderia ser o vencedor da luta. E, então, eu pergunto: quem seria o prejudicado? É preciso que vocês, acostumados às lides esportivas, reflitam um momento, na hora H, mas antes de entrar no campo. Os resultados poderão ser muito melhores. F. aqui fica o amigo MINISTRINHO.

Maximos e minimos da 9.a rodada

Quadro mais técnico — Ainda que não tenha produzido exibição impecável, como tantas que tem apresentado, nos últimos tempos, o São Paulo esteve em plano superior, derrotando com alguma facilidade a Portuguesa Santista. Friaça, Leonidas, e Teixeira voltaram a ser pontos altos no poderoso conjunto tricolor.

Jogo mais desinteressante — Portuguesa de Desportos e Jabaquara ofereceram o prelo de menor interesse. A primeira não encontrou nunca o verdadeiro ritmo de seu jogo, enquanto que o Jabaquara foi um pouco melhor, sem contudo haver atingido a nível perfeito.

Pior craque da rodada — Telesca, que reapareceu com pouco êxito, no Santos, fazendo sentir, e bastante, a ausência de Alfredo, o magnífico meio pralano. Telesca, além de fora de forma, estranhou a posição que lhe deram, falhando muito.

Mais empolgante defesa — Mauro, do Jabaquara, defendendo o insidioso chute de Nininho, quando o jogo estava 2 a 1 para a Portuguesa de Desportos, foi o autor da mais empolgante defesa da rodada.

Sensação da semana — O "bonito" gesto dos diretores juvenis quando acolheram o representante do Santos que foi à sede da rua Javari para discutir a possível inversão de "mando" no jogo entre o Juventus e o Santos. Receberam-no de pé e antes que mencionasse o assunto de sua visita, disseram-lhe: "já sabemos a que o senhor veio... Não nos interessa nenhuma transação"! Seria mister um curso de cavalheirismo e educação para estes diretores, que nem sequer aprenderam a receber cordialmente, em sua casa, os visitantes...

Falha mais gritante — Bolívar da Portuguesa de Desportos, no segundo gol do Jabaquara, teve uma falha gritante e absurda.

Depois de haver agarrado a bola deixou-a escapar para Augusto, que mesmo deitado no terreno, marcou o gol de empate. Foi um erro gravíssimo do arqueiro luso.

Craque mais pesado — Antunes, do Juventus, que já havia abusado da violência na semana anterior, voltou a merecer severas censuras. Aplicou brutalidade em Odair e foi expulso do campo.

O novo de maior evidência — Essa honra coube a Augusto, jovem e promissor atacante do Jabaquara. Disputou uma grande partida contra a Portuguesa de Desportos. Para evitar mal entendidos cumpre-nos esclarecer que este Augusto não é aquele que pertenceu ao Corinthians e atuou durante algum tempo no Jabaquara, Vello da Acaia.

O mais indisciplinado — Pinhegas, sem que houvesse razão para tanto, insubordinou-se contra a violência de Antunes, agredindo-o. O atacante pralano não refletiu sobre as consequências do seu gesto. Sofrerá punição certa, além da reprovção do público que não se conforma com o profissional indisciplinado.

Grau dez em deslealdade — Nicaclio, do Santos, foi desleal com Fernando, comportando-se censuravelmente. Está eleito como o "Grau Dez em Deslealdade" da rodada.

Zaga mais destacada — Pelo sistema adotado, no Ipiranga, com Alberto avançado e Dema recuado, dentro do gramado, praticamente, quem estava atrás realizando a função de zagueiros eram Homero e Dema. Ambos tiveram esplêndido desempenho pessoal. Por isso foram os maiores da rodada.

Zaga mais fraca — Toninho e Pavão, este jogando mal, formaram a dupla mais fraca da semana. O primeiro ainda se salvou, no crepúsculo da luta, porém o seu companheiro foi sempre uma nulidade.

Penta campeã — Raro tem sido tão regular o desempenho da

linha média do São Paulo. Pela quinta vez sucessiva figura no quadro de honra. Sábado último não foi tão brilhante como das partidas anteriores. Rui andou falhando e Noronha se deixou ludir na bola que resultou no único tento da Portuguesa. Entretanto, em outros lances, a exuberante classe de seus integrantes, sobretudo a notável forma de Bauer esteve sempre em evidência.

Trio médio mais fraco — O da Portuguesa de Desportos no qual, ainda uma vez Luizinho não convenceu. O conhecido meio atravessa um período frouxo em sua carreira. Também Santos não foi muito feliz e Hello atuou discretamente.

A dianteira de maior realce — Ganhou o quinteto tricolor, com tantos merecimentos como a defesa, grande realce na rodada. É verdade que marcou pouco, errando muito as redes adversárias. Em compensação, no entanto, Friaça voltou a apresentar notável atuação. Leonidas está realmente com menos peso e dá imenso trabalho, enquanto que Teixeira ainda segue produzindo uma enormidade.

Dianteira mais fraca — Com a má estreia de Néca, Charut, rendendo deficientemente e Marçal apagado, o quinteto do Nacional foi uma presa fácil nos tentáculos coesos e magníficos da defesa Ipiranguista. Colocou-se, ademais, pessimamente no conceito do público com seu mau trabalho técnico.

Craque da semana — Friaça, com seus "driblings" sensacionais, decidindo partidas, empolgando os apaixonados, justificando, enfim, a fortuna que se gastou com sua aquisição, apareceu como o principal elemento do São Paulo e o maior da rodada. Aquela finta em Pavão foi de encher as medidas...

Responsável pela derrota — Chiquinho, em "furada" espetacular que redundou no segundo tento do Juventus, abriu caminho para a derrota do Santos. Naturalmente não foi ele o único culpado e o lance não deixou de ser acidental. Mas se o Juventus não houvesse marcado, naquela altura talvez o clube pralano tivesse conseguido evitar a derrota.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Prieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 514 — 2.º andar — 4-2298

Triturada a camisa verde, os corações tricolores se debulham em riso e alegria

Contra o Rapid, o São Paulo foi um quadro embaralhado e inseguro — Um campeão em perspectiva — Onde se avalia a capacidade de um conjunto — A reação de Mario ainda não foi completa — Noronha é o campeão da eficiencia — O Diamante Negro emagreceu mais de 5 quilos

Agora, sim, está o quadro do S. Paulo rendendo normalmente, de acordo com a capacidade individual dos seus defensores. Até há pouco tempo a equipe não andava bem. Contra os austríacos, principalmente, o São Paulo esteve irrecuperável. Inseguro no trio final, apático na linha média e terrivelmente embaralhado no ataque. Uma verdadeira balbúrdia, que encheu de preocupações a todos os aficionados! E para culminar, a má forma técnica de Mario que, contrastando com a brilhante campanha de 1948, quando foi um dos bons valores da equipe, iniciou-se este ano com falta de confiança em si próprio. A linha média, com Rui descambiando para o individualismo pernicioso.

Tudo parecia ir de mal a pior. Friaça, sentindo os efeitos da transplantação de ambiente, custava a acertar. Leonidas, fora de suas melhores condições físicas, um tanto obeso mesmo, não apresentava a agressividade que o tornou famoso. Remo sem chance e Teixeira longe, muito longe do Teixeira de 45 e 46.

Se, individualmente, as coisas não estavam muito bem paradas, no terreno coletivo a situação não era melhor. Hoje estamos propensos a acreditar que todo o desconforto da equipe provinha da má fase técnica da intermediária. Essa peça tem sido, ano após ano, a coluna mestra do quadro, no que aliás não vai nenhuma novidade, porque o valor de um conjunto se avalia pela capacidade da linha média. No caso do tricolor, porém, esse princípio assume proporção maior, porque o quadro todo se habitua às diretrizes traçadas por Bauer, Rui e Noronha.

E' claro que, estando a linha média em forma pouco recomendável, a produção da equipe sofreria colapso. Remo, por exemplo, que é o elemento de ligação entre a defesa e o ataque, não encontrava a mesma facilidade na sua tarefa. Da mesma forma a zaga, cujo trabalho é sempre facilitado quando a intermediária joga bem. E' claro que, no caso presente, devem ser resguardadas as devidas proporções, porque os demais integrantes da equipe sampaulina são jogadores de grande capacidade técnica.

ACABARAM-SE AS PREOCUPAÇÕES

Agora, porém, tudo entrou nos eixos. Ainda resta um pequeno problema, que, temos certeza, se resolverá a seu tempo. A reação de Mario, técnica e psicologicamente, ainda não foi completa. Persiste alguma intranquilidade nesse setor, mas já se podem notar os efeitos dos cuidados especiais de Feola. Prestigiado inteiramente, vai aos poucos readquirindo a confiança. Mario tem a seu favor uma grande vantagem: a sua calma extraordinária. Essa circunstância é de muito valor, neste momento em que ele caminha para a completa recuperação.

Saverio, desde o jogo contra o Jabaquara, demonstra que nada há a temer pelo seu lado. Emergiu de período obscuro, para firmar-se em plano de igualdade com os melhores zagueiros de São Paulo.

Mauro a cada partida, afirma de modo incontestável que é o "primus inter pares" do Brasil. Este intransponível do São Paulo, craque absoluto de uma geração, Mauro tem um lugar reservado na seleção brasileira para a Copa do Mundo.

MAGISTRAL A LINHA ME'DIA
Bauer descobriu o segredo da regularidade. Suas últimas exibi-

ções têm sido primorosas. O que causa admiração, no seu jogo, é a espantosa velocidade. Com aquele jeito especial, como corre esse rapaz!

Quando encontra brecha na defesa contrária, ataca perigosamente para chutar em gol, e quando a bola volta para o seu setor, lá está ele novamente, embora dê a impressão de que veio devagar! Bauer apenas precisa arranjar um pouco mais de pontaria nos tiros à meta.

Rui abandonou, finalmente, a mania do exibicionismo e cresceu com o quadro. Ou melhor, o quadro cresceu com ele. Contra o Palmeiras jogou com excepcional apuro técnico, como só ele pode fazer, quando quer fazê-lo. Feola recuperou, enfim, o seu pupilo, que terminava em jogar parado, fazendo o giro do peru para dar a bola para traz. Hoje Rui faz lembrar o centro-médio do bi-campeonato de 46. E isso diz tudo...

Noronha somente se assemelha a Rui na classe, na soberana classe que ambos possuem. No mais, são completamente diferentes. Noronha não gosta de filigranas. Prefere o jogo sobrio, científico, de primeira. Por isso nunca é agraciado com elogios pomposos. Dele se diz sempre isso: "legítimo complemento de um grande trio médio". Só isso. Quando Noronha incorre numa falha qualquer, perfeitamente natural num ente humano, ninguém perdoo. No entanto ele é o campeão da eficiencia, é o mesmo "Cobrinha" que desde 1943 acompanha o São Paulo na senda de vitórias.

AGORA, O ATAQUE

Peça por peça, a ofensiva do tricolor está muito boa. Coletivamente, não há objeções a fazer. Aliás a simples circunstância de ter a faculdade de receber em seu seio um novo elemento, sem per-

der a harmonia, é um atentado eloquente da sua capacidade. Lele entrou no lugar de Ponce de Leon, foi invertido o sistema de ataque, e a produção foi a mesma. Isso é significativo!

Friaça já conquistou a terceira, tornando-se o novo ídolo dos sampaúlinos. Com os seus "dribblings" desconcertantes, com os seus passes matematicos, e, sobretudo, com os seus gols, cada um diferente do outro. Já conta com 8 tentos, figurando como artilheiro do campeonato. Já marcou por intermédio de faltas de fora da área, fez gols trabalhados, gols colocados, de "sem pulo". Enfim, um para cada gosto.

Ponce de Leon ou Lele, na meia completam a ofensiva. Parece que esta se amolda ao sistema do meia-direita. Quando é Ponce quem joga, Leonidas recua para lança-lo. Quando é Lele, Leonidas avança. Assim há sempre um homem dentro da área, causando pânico.

Leonidas é eterno. Bebeu o xarope da juventude e voltou a jogar como nos seus melhores tempos. O Diamante Negro emagreceu pelo menos cinco quilos e está lepidio como um menino de 15 anos. Batalha durante os 90 minutos regulamentares, ora fugindo por um lado, ora escando pelo outro, ligeiro como um saci. Se continuar assim, irá para a Copa do Mundo, nem que Flavio Costa seja o técnico...

Remo progrediu bastante desde o jogo contra o Vasco. Esse fenomeno é comum no seu trabalho. Dir-se-ia que o Napoleãozinho prefere as batalhas de campeonato. Como joga, o baixinho!

Finalmente, Teixeira. Como é notável a forma atual do ponteiro esquerdo! Não é mais aquele jogador embaralhado e confuso de

48, aquele que fez a torcida pensar em Lostau. Os seus centros voltaram a ser feitos sob medida.

O CAPITULO DO TECNICO

Feola é o responsável pela ascensão. Com trabalho paciente e bem orientado, conseguiu entressar no conjunto os magníficos valores que possui. Reconstituiu a linha média na sua devida lugar, fazendo com que voltasse a pre-

duzir uma enormidade. Quanto à linha atacante, o seu sucesso também foi absoluto. A falta de agressividade desapareceu, e hoje todo mundo entra na área e chuta, inclusive Remo, que está realizando com frequência aquele seu lance típico, de apanhar o rebote na entrada da área adversária, emendando de "sem pulo". Os pontos também estão atirando muito, como bem demonstram os gols conquistados por Friaça e Teixeira.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 650

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone: 6-2900 — Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 108
SANTO AMARO — SÃO PAULO

Falta de

APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite,

mas provoca um levantamento geral das forças. É um poderoso fortificante que reaviva a energia, tonifica os músculos e nervos, restitui as forças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

MUNDO ESPORTIVO

UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUAL É A SUA MAGUA?
RESPOSTA — RUBENS RODRIGUES, ZAGUEIRO ESQUERDO DO CORINTHIANS.

"Não sei, meu amigo. Estou vivendo o pior momento da minha vida. Não culpo ninguém, não tenho queixas a fazer, nada me tem faltado. O Corinthians, meu clube dentro do campo, fora dele, no meu coração, em toda a parte, deu-me todo o apoio. Joreca me ofereceu as oportunidades que honestamente poderia oferecer. Os companheiros sempre me distinguiram com carinho de sua solidariedade, com o estímulo que tanto me confortou nos instantes mais amargos. Mas tudo isso e o céu também ainda foi pouco... Estou jogando mal, meu caro, estou pior do que os "piorais". Não sei o que deu em mim, que diabo de azar me apanhou... Tenho feito tudo, tudo que é possível para me reabilitar.



Cada vez que entro num jogo levo na consciência a mais intensa vontade de brilhar. Porém sou vencido ao cabo de poucos minutos. Não basta ter vontade, meu amigo. É preciso também que joguemos, que façamos o que os outros admiram. E não consigo jogar bem. Disso não se depreenda que sou um vencido. Acho apenas que agora é tolice pensar que posso fazer as coisas certas. Sou moço, tenho muito tempo pela frente, ainda reagirei. Não sou o único, não sou o primeiro, nem o último. Muitos outros, com grande, com maior experiência, já passaram por esses amargos transtornos. No entanto, não se desanimaram, alguns até fizeram mais: da obscuridade saltaram para a seleção. Vou para a "cerca" consciente de que outra não poderia ser a minha sorte. Não tenho queixas, como disse, e acredito que meu clube se portou decentemente comigo. Magna só tenho uma: a de estar jogando mal, a de não poder jogar bem. É triste, meu caro, quando os outros confiam em nós e não podemos corresponder! Se meu sítio, lá no subúrbio pudesse falar, pudesse contar, à guisa de satisfação ao Corinthians o que tenho passado, ele diria, mais ou menos assim: — "O rapaz está 'abafado' tem perdido noites de sono, mas nada resolve".

PERGUNTA — QUAIS SÃO OS CRQUES QUE SE CANDIDATAM A COFA DO MUNDO?

RESPOSTA — FRANCISCO JOSÉ SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.

"Você, naturalmente, deseja que eu responda tendo em conta a forma atual dos nossos jogadores. Evidente que ainda temos um ano pela frente e durante este período muita coisa pode acontecer. Elementos que revelam hoje, grande apuro técnico, no momento da escalafão podem não atravessar excelente estado. Assim respondo tomando como base as condições atuais. Acho, preliminarmente, que Barbosa, do Vasco, é um sério candidato. Sua grande agilidade, experiência nos jogos de seleção, enfim outros atributos que lhe são bastante conhecidos, o capacitam ao arco nacional.



Mauro, por ter integrado a última equipe quando foi muito útil, e naturalmente porque desejaria estar presente em outros selecionados com máximo brilho, pois virtude não lhe faltam para tanto. Bauer, Fiume e Noronha, na minha opinião, são outros candidatos que apresentam enorme bagagem. Ademir, Zizinho, Leonidas, Jair, Canhotinho, Friça, Abelardo, Brandãozinho, Turcão, Te-sourinha, Otavio, Rubens, Alfredo, etc. Quero particularizar, aqui, duas figuras que me impressionaram muitíssimo em São Paulo. Brandãozinho e Rubens, este do Ipiranga. Aquele o vi pela primeira vez treinando no selecionado brasileiro, que interveio no último sul-americano, e gostei bastante do seu estilo. Encontrei nele um craque que me fez lembrar Martin, famoso jogador médio que defendeu o Brasil na Copa do Mundo de 38. Rubens, atacante novo ainda, que tem grandes possibilidades de aperfeiçoar suas qualidades, sem favor algum, aparece como sério candidato. Em São Paulo pude vê-lo apenas uma vez e foi o bastante para ter ideia do seu indiscutível valor. Além do mais, frequentemente, tenho ouvido entre os meus companheiros referências as mais elogiosas à sua jovem, mas já respeitável classe. Não devo esquecer também Turcão, meu parceiro de zona, além de moço educado, possui os requisitos indispensáveis ao posto. Considero-o

habilitado a disputar o campeonato mundial e estou certo de que estará na lista dos requisitados quando a mesma for apresentada por nosso técnico."

PERGUNTA — COMO VÃO OS BASTIDORES POLITICOS NO S. PAULO?

RESPOSTA — JOSÉ CESAR DIAS, DIRETOR DO "MAIS QUERIDO".

"Bem, muito bem, nunca melhor que agora. O "agora" a que me refiro é hoje, a política atual do meu clube. Internamente, nosso presidente é um homem que pouco fala. Em geral, porém, os homens que pouco falam, fazem muito. Sua obra administrativa, que começa a ser conhecida, e havia tardado um pouco porque naturalmente não poderia aparecer, no primeiro momento, concorre para agrupar em torno da sua pessoa os elementos de maior projeção do São Paulo. No Canindé estão os novos vestiários, modernos, amplificados, com magníficas instalações, quase prontas. No centro, em três pavimentos, ótimo ponto, a sede administrativa, já alugada, preparada para receber o mecanismo executivo do clube. Trabalhando, querendo bem ao São Paulo, e fazendo o que é possível, nesse setor Cícero Pompeu de Toledo tem recebido muitas manifestações de solidariedade. Outro fator de harmonia, de perfeito entendimento das correntes e tendências isoladas, reside na esplêndida atuação do quadro profissional. Quem ignora a importância do futebol na engrenagem administrativa? Sua influência, as imprevisíveis mudanças que acarreta? A diretoria fez uma grande aquisição em 49 e com esse sacrifício supriu a única deficiência da equipe. Tudo anda bem, e quando tudo anda bem no setor do futebol a política está em paz. Paz atual, mas paz real. Estamos vivendo um período de calma, próprio do engrandecimento e da harmonia, que, felizmente, existem no São Paulo. Externamente também mantemos as melhores relações com todos os co-irmãos. Nenhum caso, nenhuma queixa. Todos nós queremos e nós queremos a todos. Portanto, meu amigo, os bastidores políticos do São Paulo vão bem, obrigado."



PERGUNTA — A TORCIDA É VOLUVEL, INGLHATA OU FANATICA?

RESPOSTA — EDUARDO LIMA, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Caro amigo, nem sei o que dizer. A torcida é tudo isso e mais alguma coisa... Ela é boa e amiga do craque quando ele está no apogeu. Recordo-se quando eu era o "menino de ouro", o garoto infernal, o diabinho que decidia os campeonatos brasileiros, trazendo títulos para São Paulo? Não chegava para quem me queria. O mundo e o céu também eram meus... Fui aplaudido, carregado em triunfo, glorificado, só faltou uma estatua no Parque Antártica. Isso foi em 1942. Os aclamados perdiam os meus erros, tudo que eu fazia estava certo, mesmo porque a época era outra. O Palmeiras ganhava um campeonato, nosso quadro estava armado. "Menino de ouro", aquilo que me enchia o coração. Depois os anos foram andando, foram martelando o tempo, as coisas começaram a mudar, eu fui sentindo o outro lado da vida. "Menino de ouro", "menino de barro", "menino esquecido", "menino acotado"... Passei a ser vizado mais do que qualquer outro craque, no meu clube. Não podia fazer um erro, por pequeno que fosse. A vala vinha em cima, implodida, renitente, desanimadora, vexatória... No ano passado, fui uma vítima. Tinha feito uma operação, no joelho, e sem adquirir melhor estado físico, foi jogado no quadro. O clube vivia um período de aguda crise. Não quis furtar-me ao ensejo de dar minha contribuição pessoal para tentar a salvação. Atuei hoje aqui, amanhã ali, cada dia numa posição. Gordo, pesado, lento, isso também me aniquilava. Jogava mal. A torcida aguentou, no princípio mas desancou-me logo adiante. Entretanto, meu caro, nunca me incomodei muito. No fundo pensava: a torcida somente fica contente com a vitória. Eu não a poderia dar, nem meus companheiros. No meu espírito outro consolo me embalsava: são os apostadores... Eles jogam na vitória do meu clube e depois não se conformam... Perder no campo, perder o dinheiro, que é mais precioso, não é coisa fácil de se aturar. Fora disso, a torcida é ingrata, esquece facilmente, retem em si moribundo fanatismo



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Athlé Jorge Curi: Inicialmente, quero dizer-lhe que senti com você a derrota do Santos. Você sabe o que é a gente lutar para fortalecer o futebol paulista. E o Santos vinha e vem colaborando decisivamente nessa magna campanha. Confesso que recebi a notícia quase não acreditando. Mas, não há de ser nada, Athlé. O futebol é assim mesmo. Amanhã você poderá recuperar tudo. Apesar de ter sentido o que aconteceu ao seu clube, juro-lhe, que nunca esperava que você fosse responsabilizar Storey pelo desastre. Afinal de contas, você deve compreender que os ingleses pelo menos em questão de independência e imparcialidade vieram salvar o campeonato. Foram vocês próprios, os dirigentes dos clubes, os pivôs da contratação dos britânicos, porque foi resolução do Conselho Arbitral. Francamente, Athlé, nós todos precisamos reconhecer a melhoria verificada no ambiente futebolístico, depois que aqui chegaram os patrícios de Churchill. E depois da derrota contra o Juventus, soube que você ficou enfezado, culpando o apitador de uma catástrofe que surgiu unicamente por irresponsabilidade de seus jogadores. Em lugar de investir contra Storey, você devia advertir os profissionais que se insubordinaram na partida. Perdê-me a franqueza que chega a ser rude, nesse caso, mas, sinto o impulso para assim o fazer. Se não fosse seu amigo, não me sentiria com tanta liberdade para falar-lhe assim. Sei que você, no entanto, saberá receber com a necessária ponderação. É um desabafo, porque me chegou ao conhecimento que você pretendia protestar contra a arbitragem daquele jogo. Ora, Athlé, é o caso de dizer que vocês estão se voltando contra sua própria decisão. No momento em que os ingleses mais necessitam de estímulo e cooperação de nós todos, não se concebe um protesto. Para mim, o protesto tem razão de ser, quando há campo para se duvidar da moral do apitador. Em caso contrário, o protesto é uma incoerência e consequência de não saber perder. Vamos agasalhar com a força de nosso incentivo os árbitros britânicos, para que eles não se sintam desprestigiados e não mergulhem, depois, no marasmo de atuações desastrosas, arruinando todo o nosso próprio trabalho em torno de sua contratação. Não é isso, Athlé? Está de acordo comigo? Embora você não tenha enviado qualquer protesto até agora, julguei oportuno escrever-lhe. Depois, só você e eu sabemos desta carta..."

Receba um grande abraço do amigo que adota sempre o lema de que "saber perder é a melhor vitória", ROBERTO GOMES PEDROSA".

PORQUE EMPATAMOS O JOGO!

EXPLICA CAETANO DE DOMENICO

"Vou entrar diretamente no ponto culminante que fez originar o decréscimo na produção da equipe da Portuguesa de Desportos, levando-a ao empate com o Jabaquara. Os irmãos Pinga ficaram quase completamente inutilizados nos primeiros minutos de jogo, como você deve ter observado. Atingido no estomago com uma cabeçada do guarda-mão Mauro, Pinga I ficou vários minutos fora do campo, e quando voltou não pôde produzir conforme suas reais possibilidades. Depois, no início da segunda fase, Pinga I foi atingido novamente. Evidentemente, não poderia prosseguir. Se continuou no campo, foi por dedicação, e por ser um profissional digno e correto. O mesmo aconteceu com Pinga II.



Voltou ao campo no segundo tempo a poder de injeções. Não sei como o rapaz conseguiu ainda correr. Juro que penso que ele abandonaria a cancha. Mas, como seu irmão, resistiu bravamente, embora pouco pudesse fazer. Jogamos, portanto, no segundo tempo, com três atacantes, praticamente, e, consequentemente, com nove homens. Os dois Pinga na ponta nunca poderiam jogar como podem. Com Renato, Nininho e Simão apenas no ataque, esse setor do quadro jamais atingiria a eficiência desejada, pois, eram três a lutar contra seis. Senti a dor que Pinga II sentiu quando naquele lance sozinho, quase dentro do gol, apesar de todo o seu esforço, o rapaz não pôde chutar. Ora, atacando sempre, meus pupilos tinham que vencer ou pelo menos conservar aquele 2x1 que parecia inalterável. Nossa defesa estava firme, despachando bem e destruindo ainda melhor as manobras adversárias. Eu estava tranquilo. Não marcávamos, mas, eles também não conseguiriam chegar ao nosso gol. Mas veio a infelicidade de Lorico. O rapaz que vinha sendo um dos melhores elementos em campo, "furou" à frente de Augusto. Foi o bastante para o centro-avante jabaquarense entrar e marcar. Nunca esperava aquele gol. Francamente, que falta de sorte! Foi um desastre, não há dúvida, porque o próprio Lorico não se conforma com aquela "jurada". Depois, não havia mais tempo para reagir, mesmo porque não contávamos com todos os jogadores. Nosso adversário agitou-se de tal maneira que o único remédio foi ficar com o empate. Se Lorico rechassasse aquela bola, nada aconteceria e o 2x1 para nós seria uma grande vitória, porque a teríamos praticamente conquistado com apenas nove homens. Quero, nesse finalzinho de explicação, dizer-lhe que fiquei magoado quando li e ouvi as reportagens sobre o jogo, porque ninguém se lembrou de dizer que Pinga I e Pinga II completamente inutilizados foram para as pontas, e ficamos com o quadro esfacelado. Nem mesmo você que me pediu essa explicação lembrou-se disso. Coisas que acontecem comumente no futebol. Tudo explicado?"

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

Abundantes erros taticos no Palmeiras!

A derrota do Palmeiras contra o São Paulo deu motivo aos mais descontraídos comentários, e também às mais descontraídas atitudes. Enquanto uns encaravam com calma o resultado, outros arrancavam os cabelos e blasfemavam. Futebol é assim mesmo, e se assim não fosse, por certo não seria o esporte das multidões.

Entretanto, depois que passa o momento agudo, depois de bem chorado o defunto, as pesadas sensatas devem se conformar e olhar para a frente, porque a vida continua. A vida dos homens e a vida dos clubes. Uma derrota não constitui crise, e se é frequente que sobrevenham dificuldades após os grandes insucessos, a culpa cabe somente à falta de ponderação.

O caso do Palmeiras, felizmente, parece que não está enquadrado neste capítulo, porque os seus dirigentes tiveram a necessária serenidade e souberam encarar a situação de frente. Afinal de contas, quais foram os prejuí-

UMA DERROTA NÃO CONSTITUI CRISE, POIS A VIDA CONTINUA. A OBRIGAÇÃO MORAL DOS JOGADORES — A PARTE QUE COMPETE AO TECNICO — ERROS QUE DEVEM SER REPARADOS — DOLÍ ESTÁ NECESSITANDO DE CONSELHOS — A

zos reais sofridos pelo Palmeiras? Apenas a perda momentânea da liderança, no início do campeonato. Se o quadro tem realmente valor, um ponto de diferença do atual líder não é motivo para desespero. E se não tem valor, se não há confiança nos jogadores, então o remédio é aceitar as coisas como elas são.

A diretoria do Palmeiras agiu muito bem na difícil emergência. Deu um exemplo magnífico, digno de ser imitado, apoiando em tudo e por tudo os seus jogadores, e procurando cerca-los de todo o conforto moral e material. Nem uma queixa, nem uma recriminação. Estes, agora, estão na obrigação de demonstrar o seu reconhecimento, e o melhor meio de fazê-lo é recuperar o terreno perdido, iniciando no-

GRANDE CHANCE

va série de vitórias. A primeira pode ser conseguida contra o Ipiranga. Pode e deve, porque uma nova derrota pode determinar crise, e nesse caso... adeus campeonato!

Já vimos que os problemas de ordem moral e psicológica foram resolvidos pelos dirigentes. De forma, aliás, elogiável, que muito enaltece Ferruccio Sandoli e seus companheiros. O resto da empreitada compete ao técnico e aos jogadores.

ERROS QUE DEVEM SER REPARADOS

O trabalho defensivo do Palmeiras, a nosso ver, está sendo executado de modo imperfeito. Muitas falhas foram notadas no jogo contra o tricolor. Já dissemos, em outra oportunidade, que Leonidas atuou completamente livre porque Turcão não quis segui-lo no campo. Ora, se o sistema de marcação é de homem por homem, Turcão devia ter vigiado Leonidas, onde quer que ele estivesse. E se pelo contrário, a marcação era por zona, então o zagueiro estava certo, e quem agiu mal foi Gengo, que deveria custodiar o centro-avante, quando este se isolava no centro do campo. Gengo em lugar de agir assim ia atrás de Ponce de Leon, que atuava bastante adiantado. Esses erros foram patentes e originaram muitos outros, estabelecendo uma cadeia de fatores negativos que comprometeram toda a retaguarda alvi-verde.

Toda gente sabe que Fiume não é centro médio. Nenhum crítico e nenhum torcedor aceita a escalção de Fiume na posição em que está jogando atualmente. cremos que o próprio jogador atua constrangido. No entanto o técnico, recalcitrante, insiste em mantê-lo como "pivô". Os resultados têm sido desastrosos, porque o destacado médio é tipicamente ofensivo e não destroi com a eficiência que seria de desejar no sistema de "diagonal" empregado pelo Palmeiras. E como Gengo também tem características ofensivas, a intermediação não acerta, tornando-se um válvula aberta no meio do campo.

por onde se infiltram os atacantes contrários. Quando Turcão encontra o jogo à feição avulta no gramado e fecha o dique, mas quando acontece o que aconteceu na última partida, os riscos de goleada são sempre grandes.

Sarno é um ótimo zagueiro. Tem apresentado excelentes atuações no Palmeiras. Mas às vezes afrouxa um pouco a guarda do elemento que está a seu cargo, e isso é um mal. Quando uma peça falha, a insegurança pode se alastrar, assumindo proporções imprevisíveis. Sarno deve, portanto, redobrar de vigilância, sem incorrer no menor descuido. Um ponta solto é um perigo, principalmente quando esse ponta atende pelo nome de Friaça... ou Liminha, que são jogadores inteligentes e que possuem ótimo arremate.

Dolí, também, está necessitando de uns conselhos. Quando aqui chegou, apresentava o defeito de sair em demasia do gol. Contra o Rapid, embora atuando bem, incorreu em várias falhas, oriundas de saídas em falso, falhas que se repetiram quando Dolí estreou no campeonato. Parece que foi advertido, porque de repente deixou de sair de baixo do travessão. E isso também é um mal. Nem tanto ao céu, nem tanto à terra. É preciso que seja encontrado o meio termo. Sair, sim, mas quando é necessário. E sair com firmeza, segurando a bola ou afastando-a para bem longe.

Mexicano, como se vê, é o único que escapa das críticas, nesta análise. A sua função, ele a desempenha integralmente. Mandam-no marcar o ponta esquerda, e isso ele o faz com acerto. Pelo menos taticamente ele atende às necessidades do conjunto.

A OFENSIVA

Qual é a linha de frente do Palmeiras? Estamos certos de que ninguém sabe até agora, nem mesmo Villadoniga. O que é fato é que as formulas que têm sido tentadas não têm correspondido à expectativa. Ninguém chuta, ninguém se entende, ninguém guarda a posição. É um quadro sem ataque é um corpo sem pernas, estático, sem poder ir para a frente. São duas as causas dessa anormalidade: falta de um bom ponteiro direito, e falta de critério uniforme na constituição da ofensiva. Jogando em cada partida um ataque diferente, o resultado não poderia ser outro.

A GRANDE CHANCE

O resultado do jogo de amanhã definirá a situação do Palmeiras neste campeonato. Uma vitória marcará o início de uma reação salutar.

Dizemos propositadamente reação e não reabilitação, porque de reabilitação o alvi-verde não necessita. Uma derrota como a sofrida contra o São Paulo pode ser levada à conta de acidente do futebol, de que ninguém está livre. Um quadro que conta apenas com dois pontos perdidos num campeonato, está francamente no pareo pela conquista do título. O desânimo é apanágio dos fracos.

Uma vitória marcará o início da reação. Uma derrota... Bem, uma derrota não deve estar nas cogitações dos palmeirenses.

TOME NOTA DESTE NOME

AUGUSTO

Desde há muito vem chamando fortemente a atenção dos esportistas a figura destacada de Augusto, atacante do Jabaguá. O avante "colored", funcionando no seu quadro como "ponta de lança", é um verdadeiro perigo para a defesa contrária, pela sua extraordinária vivacidade. Rápido, malicioso e insinuante, possuidor de arremate potente e certeiro, Augusto se infiltra com grande facilidade pela área, causando pânico. Nos últimos jogos do Jabaguá o jovem atacante tem sido uma das principais figuras da equipe, suplantando mesmo Brandãozinho, outro avante de grandes recursos.

Domingo, contra a Portuguesa de Desportos, embora deslocado para o centro do ataque, ou talvez por isso, Augusto culminou com uma atuação muito boa, marcando os dois tentos que garantiram o empate ao seu clube e desorientando várias vezes Loric com as suas jogadas verdadeiramente desconcertantes. O zagueiro luso é um jogador de recursos, habituado ao duelo com os mais categorizados centra-avantes. Entretanto, nem sempre pôde conter o malicioso Augusto, permitindo mesmo que este se tornasse o artilheiro da partida. Não é somente dentro da área que ele se converte em perigo. Também na preparação do jogo, onde se destaca pelo controle da pelota e pela precisão dos passes, o jovem jabaguarense se faz notar, formando com Leopoldo uma dupla de grandes predicados técnicos.

TOME NOTA DESTE NOME, caro leitor. Nesse andar Augusto vai longe! Muito jovem ainda e já respeitado pelos mais experientes zagueiros, temido pelos técnicos que recorrem a táticas especiais para marca-lo, ele tem aberta, diante de si, a estrada da fama e da fortuna. Resta que se disponha a trilha-la, sem convencimento e sem máscara, procurando sempre aprimorar o seu jogo, para chegar, com brevidade, ao ponto culminante da sua promissora carreira.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIAO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4067 e 4-6019. S. PAULA

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO HEPACHOLAN XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanário completo dos esportes

O CRAQUE ESCRIBE SOBRE O CRAQUE

RUI FALA DE BRANDÃOZINHO

"Difícilmente assisto a um jogo de futebol. Por isso, só vejo Brandãozinho no campo, quando a Portuguesa santista joga contra o São Paulo. Vi-o mais vezes em ação, nos treinos da seleção brasileira, por ocasião do último sul-americano. Tenho a salientar que Brandãozinho deixou de ser uma promessa. E, hoje, realmente, um grande craque.



Tem ele demonstrado seu valor, nas partidas que disputa, principalmente, contra os grandes. Ainda sábado último, contra nós, foi uma figura de realce. Gostei de seu trabalho, e a crônica também foi unânime em dar-lhe boa cotação no encontro. Pena que Brandãozinho ainda esteja num clube pequeno. Já era tempo de estar num clube grande, pois, seus recursos técnicos o recomendam como um centro-médio capaz, com predicados para se consagrar, muito breve, se é que já não esteja consagrado pelo muito que tem feito ultimamente. Desembaraçado, Brandãozinho poderá produzir muito mais num grande clube, com jogadores de real expressão técnica, porque se sentirá mais à vontade e, consequentemente, com maior campo para dar desenvolvimento eficaz às suas atuações e aprimorar ainda mais suas qualidades, que são inúmeras. Brandãozinho sabe atacar e defender bem. E preciso tanto na destruição, como no apoio à ofensiva. Além disso, sabe visar a meta contrária e, com isto, converte-se em atacante, dando maiores dores de cabeça à

retaguarda adversária. Seu domínio de bola é admirável. Tive ocasião de disputar muitas vezes com ele, nos lances. Embora seja duro e resista na disputa, Brandãozinho é um jogador leal, porque nunca se insurge contra o contrario, nem procura suprir uma falha com recursos ilícitos. Se é vencido na jogada, procura recuperar-se na seguinte, mas, sempre com absoluta lealdade, e com a firmeza que suas virtudes lhe facilitam. Percebo que é um jogador silencioso no gramado. Nunca o vi reclamar dos companheiros, nem insultar o adversário. Luta sempre seguindo as normas da desportividade e cavalheirismo. Não recorre à violência ou atitudes grosseiras para se sair bem no lance. Nos treinos da seleção nacional, Brandãozinho foi um colosso. Jogou muito mesmo. Ficaram impressionados os que o viram naquela ocasião e confesso que não esperava vê-lo tão eficiente como apareceu. Merecia um lugar no selecionado, pelo seu útil trabalho nos ensaios, tal a sua disposição em servir o Brasil na luta pela posse do título que, felizmente, conquistamos. Foi uma excelente oportunidade para Brandãozinho patentear seus méritos. Escapou-lhe, no entanto, podendo seu dia chegar no Campeonato do Mundo. Fiquei bem impressionado com a sua pessoa. É um rapaz que faz amizades com facilidade, tal a sua maneta habil e simpática em tratar os que o cercam. Enfim, sou um dos admiradores de Brandãozinho. Tudo legal?"



JOGOS DA SEMANA

AS COTAÇÕES DA SEMANA

QUADROS

RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU (Sábado)

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Nereza; Friça, Lelé, Leonidas, Reme e Teixeira.

PORTUG. SANTISTA — André; Toninho e Pavão; Olegário, Brandãozinho e Antero; Beto, Zinho, Faiva, Meneir e Goldemir.

Marcadores: Teixeira, Meneir, Friça e Lelé, pela ordem.

São Paulo (3) vs. Port. Santista (1)

Triunfo comedido e fácil do tricolor, que em nenhum momento causou preocupação aos seus torcedores, nem mesmo quando a Portuguesa santista alcançou o empate, porque o revide sampanha foi imediato. A entrada de Lelé no quadro, não quebrou a harmonia do conjunto, que se locomoveu com acerto. O mérito da equipe paulista foi ter lutado com empenho de primeiro ao último minuto, para resistir e perder honrosamente. Os melhores valores: Mauro, Bauer, Friça, Teixeira, André, Brandãozinho e Faiva. Juiz: Percy Snape, ótimo. Renda de Cr\$ 141.540,00. Preliminar: Aspirantes de São Paulo, 2 a 0.

REALIZADO NO PACAEMBU (Domingo)

PORTUG. DE DESP. — Belivar; Leão e Nino; Lúcio, Santos e Helio; Renato, Finga II, Ninozinho, Finga I e Simão.

JABAQUARA — Mauro; Sousa e Fajó; Léo, Nelson e Dina; Amaral, Dequinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

Marcadores: Ninozinho, Renato e Augusto (2).

Port. Desportos (2) vs. Jabaquara (2)

Repetindo a exibição da rodada anterior, a equipe lusa não foi além de um empate com a Jabaquara. Seu quadro não revelou entusiasmamente coletivo. O "camê" santista, pelo contrário, valeu mais pela harmonia de conjunto. Embora dominado, não se entregou e encontrou forças para alcançar o empate. Destacaram-se: Belivar, Nino, Ninozinho, Finga I e Simão, entre os lusos, e Sousa, Nelson, Augusto e Leopoldo, entre os jabaquarenses. Juiz: Wilfrid Lee, regular. Deixou de anular uma penalidade máxima a favor da Jabaquara. Renda de Cr\$ 34.310,00. Preliminar: Aspirantes da Portuguesa de Desportos, 3 a 1.

REALIZADO NA RUA JAVARI

JUVENTUS — Fernando; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbono, Milani, Orlando e Luiz.

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Bibe; Nenê, Pascoal e Telesca; Odair, Arturzinho, Nicácio, Juvenal e Pinhegas.

Marcadores: Milani (2), Orlando e Odair.

Juventus (3) vs. Santos (1)

Frieza internamente disputada, a que não faltou também o jogo violento. Remontando-se da ausência de Alfredo e Antoninho e vice-campeão não conseguiu reproduzir o excelente desempenho da rodada anterior, e assim a Juventus, conseguiu a vitória. Foram expulsos no início do período derradeiro, Pinhegas, Antunes e Nicácio, por praticarem jogo violento. Os melhores: Nenê, Lorena, Antunes, Turquinho, Milani, Luiz, Helvio, Pascoal e Odair. Juiz: Martha Storey. Renda de Cr\$ 41.697,00. Preliminar: Aspirantes da Juventus, 5 a 0.

REALIZADO NA RUA SOROCABANOS

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Marçal, Charuto, Néca, Flavio e Zequinha.

Marcador: Renatinho (2).

Ipiranga (2) vs. Nacional (0)

O início da contenda deu a impressão de que o Nacional iria ser impiedosamente goleado. Entretanto, os ipiranguistas não seguiram o mesmo ritmo de produtividade, e após a marcação do 2º e 4º minutos, acomodaram-se. Não decepcionou o novo quadro do Nacional. A estréia de Og Moreira foi auspiciosa, não se podendo dizer o mesmo de Néca, que estranhou os companheiros e a posição. Os melhores: Homero, Reinaldo, Renato, Rubens, Renatinho, Og, Fabio, Damasceno e Zequinha. Juiz: Harry Bowley, bom. Renda de Cr\$ 35.082,00. Preliminar: Aspirantes de Ipiranga, 5 a 4.

ARQUEIROS

- 1.º — OSVALDO (Ipiranga)
- 2.º — FABIO (Nacional)
- 3.º — ANDRÉ (Port. Santista)
- 4.º — MARIO (São Paulo)
- 5.º — CHUIQUINHO (Santos)
- 6.º — BOLIVAR (P. Desp.)
- 7.º — FERNANDO (Juventus)
- 8.º — MAURO (Jabaquara)

ZAGUEIROS DIREITOS

- 1.º — HOMERO (Ipiranga)
- 2.º — HELVIO (Santos)
- 3.º — SAVERIO (São Paulo)
- 4.º — SOUZA (Jabaquara)
- 5.º — LORICO (P. Desportos)
- 6.º — SÁPOLINHO (Juventus)
- 7.º — TONINHO (P. Santista)
- 8.º — DEDÃO (Nacional)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

- 1.º — MAURO (São Paulo)
- 2.º — NINO (Port. Desportos)
- 3.º — NENE (Juventus)
- 4.º — FELJO (Jabaquara)
- 5.º — CRUZ (Nacional)
- 6.º — ALBERTO (Ipiranga)
- 7.º — DINHO (Santos)
- 8.º — PAVÃO (Port. sant.)

MÉDIOS DIREITOS

- 1.º — BAUER (São Paulo)
- 2.º — REINALDO (Ipiranga)
- 3.º — NENE (Santos)
- 4.º — LÉO (Jabaquara)
- 5.º — LORENA (Juventus)
- 6.º — DAMASCENO (Nacional)
- 7.º — OLEGARIO (Port. sant.)
- 8.º — LUIZINHO (Port. Desp.)

CENTRO-MÉDIOS

- 1.º — BRANDÃOZINHO (P. s.)
- 2.º — OG MOREIRA (Nac.)
- 3.º — NELSON (Jabaquara)
- 4.º — RUI (S. Paulo)
- 5.º — SANTOS (Port. Desp.)
- 6.º — RENATO (Ipiranga)
- 7.º — PASCOAL (Santos)
- 8.º — OSVALDO (Juventus)

MÉDIOS ESQUERDOS

- 1.º — NORONHA (S. Paulo)
- 2.º — DEMA (Ipiranga)
- 3.º — CARLOS (Nacional)
- 4.º — ANTUNES (Juventus)
- 5.º — DINO (Jabaquara)
- 6.º — ANTERO (Port. sant.)
- 7.º — HELIO (Port. Desp.)
- 8.º — TELESKA (Santos)

PONTAS DIREITAS

- 1.º — FRIÇA (S. Paulo)
- 2.º — ODAIR (Santos)

3.º — BOTA (Port. sant.)

- 4.º — RENATO (Port. Desp.)
- 5.º — TURQUINHO (Juventus)
- 6.º — AMARAL (Jabaquara)
- 7.º — LIMINHA (Ipiranga)
- 8.º — MARÇAL (Nacional)

MÉIAS DIREITAS

- 1.º — RUBENS (Ipiranga)
- 2.º — LÉLE (S. Paulo)
- 3.º — DOQUINHA (Jabaquara)
- 4.º — ZINHO (Port. sant.)
- 5.º — ARTUZINHO (Santos)
- 6.º — PINGA II (Port. Desp.)
- 7.º — CARBONE (Juventus)
- 8.º — CHARUTO (Nacional)

CENTRO AVANTES

- 1.º — AUGUSTO (Jabaquara)
- 2.º — MILANI (Juventus)
- 3.º — LEONIDAS (S. Paulo)
- 4.º — RENATINHO (Ipiranga)
- 5.º — NININHO (Port. Desp.)
- 6.º — FAIVA (Port. santista)
- 7.º — NICACIO (Santos)
- 8.º — NECA (Nacional)

MÉIAS ESQUERDAS

- 1.º — LEOPOLDO (Jabaquara)
- 2.º — MOACIR (Port. sant.)
- 3.º — REMO (São Paulo)
- 4.º — FINGA I (Port. Desp.)
- 5.º — BIBE (Ipiranga)
- 6.º — FLAVIO (Nacional)
- 7.º — ORLANDO (Juventus)
- 8.º — JUVENAL (Santos)

PONTIROS ESQUERDOS

- 1.º — TEIXEIRINHA (S. P.)
- 2.º — LUIZ (Juventus)
- 3.º — SIMÃO (Port. Desp.)
- 4.º — ALCEU (Ipiranga)
- 5.º — BRANDÃOZINHO (Jab.)
- 6.º — ZEQUINHA (Nacional)
- 7.º — PINHEGAS (Santos)
- 8.º — GOLDEMIR (Port. sant.)

A seleção da rodada, portanto, é a seguinte:

OSVALDO; HOMERO e MAURO; BAUER, BRANDÃOZINHO e DEMA; FRIÇA, RUBENS, AUGUSTO, LEOPOLDO e TEIXEIRINHA.

NUMEROS DO CAMPEONATO

PROFISSIONAIS

- 1.º São Paulo 1
- 2.º Palmeiras 2
- 3.º Ipiranga 4
- 4.º Corinthians e Portuguesa de Desportos 5
- 5.º Santos 6
- 6.º Portuguesa santista 7
- 7.º Juventus 9
- 8.º Comercial, Jabaquara e XV de Novembro 11
- 9.º Nacional 12

ARTILHEIROS

- 1.º — Renato (Port. Desp.) e Friça (São Paulo), 3 pontos;
- 2.º — Noronha (Corinthians) e Renatinho (Ipiranga) 7; 3.º — Baltazar (Corinthians) e Augusto (Jabaquara) 6; 4.º — Bibe (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Odair (Santos) e Teixeira (São Paulo) 4; 5.º — Reinaldo e Liminha (Ipiranga), Milani e Turquinho (Juventus), Charuto (Nacional), Brandãozinho, Leivas e Leopoldo (Jabaquara), China e Leonidas (São Paulo), Zinho (Port. sant.), Agostinho (Comercial), Simões (Santos), Claudio (Corinthians) e Ninozinho (Port. Desp.) 3.

MARCADES CONTRA

- 1.º — Marçal (Jabaquara) 2;
- 2.º — Alberto (Ipir.), Fajó (Jabaquara) e Elmar (XV de Novembro) 1.

ARQUEIROS VAZABOS

- 1.º — Fabio (Nacional) 20; 2.º — Otis (Jabaquara e Ari (XV de Novembro) 15; 3.º — Veloso (Comercial) 16; 4.º — Bibe (Corinthians) e Viana (Juventus) 15; 5.º — Osvaldo (Ipiranga), 12; 6.º — André (Port. santista), 10;

RENDAS

- Total geral 4.086.100,00
- CERTAMES DE ASPIRANTES
- 1.º Palmeiras 2
- 2.º Corinthians e São Paulo .. 3
- 3.º Juventus 4
- 4.º Port. santista 5
- 5.º Jabaquara 6
- 6.º Comercial e Santos 8
- 7.º Ipiranga e XV de Novembro 10
- 8.º Port. de Desportos 11
- 9.º Nacional 13

Tabua de colocação

CLUBES	TURNOS	Comercial	Corinthians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X		1x7		1x1	4x2	0x1		0x1		2x7	1x2	8.º
	2	X												
Corinthians	1			X	3x5	3x2	5x1	4x4			1x2		5x1	4.º
	2			X										
Ipiranga	1	7x1	5x3	X	3x1		2x0	0x2			2x4		4x1	3.º
	2			X										
Jabaquara	1			1x3	X	4x5	5x2	2x2	3x1	1x2	1x2	1x4		5.º
	2				X									
Juventus	1	1x1	2x3		5x4	X	0x1	2x3		0x3	3x1		4x2	7.º
	2					X								
Nacional	1	2x4	1x5	0x2	2x5	1x0	X		2x3			0x1		9.º
	2						X							
Port. Desportos ...	1	1x0	4x4	2x0	2x2	3x2		X	1x3		3x2	0x0		4.º
	2							X						
Port. Santista	1				1x3		3x2	3x1	X		0x1	1x3	0x0	5.º
	2								X					
Palmeiras	1	1x0			2x1	3x0				X	0x1	1x2	0x0	6.º
	2									X				2.º
Santos	1		2x1	4x2	2x1	1x3		2x3	1x0	0x2	X			4.º
	2										X			
São Paulo	1	7x2			4x1		1x0	0x0	3x1	0x1		X	2x0	1.º
	2										X			
XV de Novembro ..	1	2x1	1x5	1x4		2x4			0x0	1x3		0x2	X	8.º
	2											X		

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Fé no Corinthians que saberá solidificar suas credenciais

Ninguém se conforma com a infelicidade de uma jornada negra — Ao torcedor só interessa a vitória — Se o guarda-linha deixa passar as bolas, é porque não pôde defendê-las — Norival poderá ser o artifice de muitas conquistas — Que a torcida não negue agasalho aos jogadores

Continuam as discussões em torno do Corinthians. Porque depois de dar tanta esperança à sua torcida, o alvi-negro retrocedeu? Dúvida bastante dolorosa para a gente do Parque São Jorge. Até hoje chora-se a derrota frente ao Ipiranga. Comenta-se com desolação a queda em Vila Belmiro. Lamenta-se o empate com a Portuguesa de Desportos. Ninguém se conforma com a infelicidade proveniente de uma jornada negra. Todos querem saber o motivo desses desastres, quando, na verdade, esses motivos são sobejamente conhecidos.

Infelizmente, predomina ainda em nosso meio a incompreensão da fase-má. Não quer o torcedor saber se o jogador está em período favorável. O que lhe interessa é vencer. Ora, seria aconselhável afastar todos os elementos titulares, trocando-os pelos suplentes, unicamente porque mergulharam numa mediocridade sem par em determinado compromisso? Claro que não. Então, deixemos sossegado o jogador. Não se pode admitir que um profissional entre em campo para perder o jogo. Quando não o ganha, é porque não houve possibilidades para tal.

Ainda procura-se conhecer as causas que determinaram as cinco quedas de Bino naquela partida contra o Ipiranga. Afinal de

contas, se o guarda-linha deixou passar as bolas, é porque não pôde defendê-las. Se o espectador achou defendável o tiro ou a cabeçada, o arqueiro não sentiu facilidade para impedir o tento. São verdades que precisam ser compreendidas, ainda que totem em não aceitá-las. Nenhum jogador quer ser seu próprio carrasco. Logo, sejamos mais sensatos no seu julgamento.

Poderá o esportista amigo negar que a diretoria tem procurado, ao lado do técnico, solucionar esses problemas tão angustiosos? Ninguém está parado no Parque São Jorge. Todos, unidos, labutam em torno de uma causa comum: a reabilitação do Corinthians. Ela está próxima, não há dúvida. Muito próxima mesmo. Sem incentivo aos craques não há reabilitação. Dirigentes e técnico sabem disso e tratam de proporcionar aos futebolistas corinthianos o conforto moral necessário para o seu reerguimento no certame.

A verdade é uma só. Precisa o Corinthians restaurar a sua eficiência. O pulso dos que o dirigem é forte e capaz de conseguir até milagres. Todavia, a situação não permite milagres, mas sim, trabalho para a obtenção de suas aspirações. As labutas continuam incessantes e são o indicio da consecução do que almejam todos os corinthianos. Basta que persista o ambiente de tranquilidade. Então, tudo se fará com harmonia e a potência do Corinthians poderá resuscitar amanhã.

A despeito de ser considerado veterano, Norival tem credenciais para ser um novo suporte, uma alavanca capaz de erguer o prestígio do quadro, fortemente abalado ultimamente. Um jogador que esteve na seleção carioca e brasileira muitas vezes, deve ser um astro. Pode ter existido erro na contratação de Norival. Vamos aguardar, no entanto, para aquilatarmos de seus dotes e de suas reais condições para, pelo menos, amenizar o ambiente. Norival poderá ser o artifice de muitas conquistas.

Que a torcida prossiga agasalhando os craques corinthianos! Assim se sentirão eles alentados para atuações mais convincentes que os conduzam à desejada reabilitação. Sempre vibrante, a massa torcedora corinthiana foi em inúmeras ocasiões o décimo segundo Nestes dias em que parece se

consumar a recuperação, tudo deve jogar o clube. Por que agora, justamente nos instantes mais difíceis, não acontece a mesma coisa? Os craques alvi-negros contam com sua entusiasta e imensa torcida e esta não poderá desemparelhar

ser diferente para a família corinthiana. Se um triunfo sobre o Jabuará não pode ser considerado como confirmação de segurança, servirá, todavia, como passo decisivo ou como primeiro de uma série. Será a solidificação de magníficas credenciais para a batalha com seus mais legítimos rivais que virão nos domingos seguintes. Portanto, fé no Corinthians!

Pontilhada de empreendimentos a administração do Santos

REVIVE O "CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA — PREVISÕES DA RENDA DO CHOQUE SANTOS VS. SÃO PAULO

Dos mais fecundos tem sido o trabalho de Athlé Jorge Curi na direção do Santos. A gestão do veterano esportista é pontilhada de notáveis empreendimentos, todos eles atestando a segurança da sua orientação.

Em 1948 Athlé voltou sua maior atenção para o quadro profissional dotando-o de elementos de que carecia para retomar o seu lugar no cenário futebolístico de São Paulo. Melhor do que qualquer outra coisa, prova o acerto de suas providências a colocação obtida pelo alvi-negro praiano no campeonato. Um brilhante segundo lugar à frente de adversários categorizados, como Palmeiras, Corinthians, Ipiranga e Portuguesa de Desportos. Mantendo a invencibilidade em seu campo, durante o ano todo, o Santos reviveu os seus melhores tempos, quando fazia de Vila Belmiro um "fortim" onde caíam os maiores campeões, nacionais ou estrangeiros. Quantos quadros, nos velhos tempos do "campeão da técnica e da disciplina" encontraram o seu "Waterloo" em Santos, depois de passarem invictos por vários campos nacionais? Pois o "campeão da técnica e da disciplina" ressuscitou, nas mãos de Athlé Jorge Curi. Emergiu gloriosamente do seu passado de lutas, para firmar-se como um dos mais eficientes conjuntos do Brasil. Estava realizada a primeira tarefa do dinâmico presidente!

Este ano, sem descuidar-se dos problemas da equipe, Athlé Jorge Curi se deteve no estudo e solução de outros assuntos de relevante importância para o clube. Assim é que foram atacadas as obras de construção do ginásio e reforma completa do estádio de Vila Belmiro.

Muita coisa já foi feita. Quando o Santos enfrentou o Corinthians, há pouco tempo, foram inaugurados 31 degraus da nova arquibancada. Essa parte dos melhoramentos, que foi entregue aos associados no dia do jogo contra o alvi-negro do Parque São Jorge, deu à praça de esportes do veterano clube praiano um aspecto im-

ponente! Aumentando consideravelmente o conforto do público que habitualmente acorre a Vila Belmiro para assistir aos jogos do Santos aumentou também a capacidade de arrecadação, com inegáveis vantagens para o próprio clube e para os seus co-irmãos da Federação Paulista de Futebol.

O São Paulo será o primeiro a repartir com o Santos as vanta-

gens decorrentes das novas instalações introduzidas em Vila Belmiro. No dia 14 de agosto próximo, quando o Santos enfrentará o tricolor, a renda poderá ser superior a 300 mil cruzeiros, pois no ano passado, antes da inauguração desses 31 degraus, o cotejo entre os dois tradicionais adversários produziu mais de 200 mil cruzeiros.

DR. OVIDIO PANDOLFI

SÍFILIS — PELE — VIAS URINÁRIAS

Médico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sífilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsênico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Brucelas da pele em geral, acne, furunculose, abscessos e úlceras. Radioterapia e todos os meios terapêuticos modernos. Consultório: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4º andar — Horário: das 3 às 6 da tarde.

LUIZ HUGO LEWGOY

TELEFONE, 6-1221
RUA BARÃO DE ITAIPETINGA, 273

6a — Salas 6 k-6 L

Macon e Wonder — Artigos Esportivos. Brasil e Tupan — Camisas do Passado. Ratinco — Capas para Chuva. Scotty e Mesco — Gravatas. Formosinho — Luvas. Atlas — Lingerie de malha de algodão. Neptune — Malhas para Homens. Surtas, e Crianças. Derby (Suez) — Meias — (Hípica) Meias comuns. Neptune — Roupas de Banho

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritório e Loja: AV. RANGEL FETANA, 1086/88
METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITÁRIOS

SEÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNÉL — PENTE PARA TECIDOS DE SEDA Lã, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E REDE METÁLICA — TIRALÍQUOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA

ULTIMA SEMANA da GRANDE QUERMESSE

— DO —

S. Paulo F. C.

ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina
BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

Ne campeonato existem os que jogam melhor e se destacam. São eleitos pelo público como os reis da temporada. Suas atuações são as que atraem mais a curiosidade do espectador. Conseguem, com isso, uma popula-

ridade que os dignifica. São astros cuja estampa está continuamente gravada nos jornais e cujo nome é constantemente pronunciado nos programas radiofônicos. Eles são o motivo de nossas mais fortes emoções, mercê de seu desempenho eficaz.

Neste certame que tão espetacular se apresentava, muitos são os elementos que obtiveram essa honraria. Confirma-se o panorama atraente da caminhada e, consequentemente, dispõem-se figuras que arregimentam mais aplausos da torcida pela soberania demonstrada em suas apresentações. Não é difícil ao cronista organizar uma seleção dos mais brilhantes, embora possa surgir em suas linhas número mais considerável de um clube.

São tão fartos os destaques, que uma injustiça poderá ser feita. Todavia, procurarei tratar do assunto com a isenção de animo que deve predominar num julga-

mento assim. Se houver contrariedade do leitor, paciência. O exame foi procedido em face da conduta mais eficiente de cada um. Considerações em abundância sobre a campanha deste ou daquele, é o que não faltou. A escolha recaiu sobre onze. Se alguns deles não estiverem nas cogitações dos amigos, pelo menos ganharam cotação admirável em muitas exhibições.

Num campeão em que os goleiros verdadeiramente capazes são poucos, Osvaldo encontra-se na ponta da fila. Teria um rival em Cambú, não tivesse sido vítima o arqueiro luso da contusão que o afastou no momento mais propício para a sua nova consagração. Doli começou bem, para regredir contra o São Paulo. Mario, se bem que firme em certas partidas, em outras deixa-se dominar pela indecisão. Bino está sendo perseguido pela infelicidade. Nenhum merece o primeiro lugar, senão Osvaldo. O defensor Ipiranguista coloca-se em evidência com sua classe, seu arrojo, sua precisão nas intervenções. E'-lhe risonha, portanto, a temporada, como reflexo da fortaleza presente na retaguarda que integra.

Três zagueiros direitos avultam soberanos em seus postos. Turcão, Hélio e Lorico possuem suas credenciais. São elementos de porte magnífico. Um trio de ouro para a zaga direita. Turcão, porém, ostenta condições mais satisfatórias para ganhar a preferência. Hélio apareceu como um leão nos últimos compromissos dos Santos. E' um zagueiro de pulso. Continuo não compreendendo o porque de sua transferencia, quando o Fluminense não tem outro como Hélio. Lorico abandonou as deficiências que o arruinaram em 48, para readquirir todo o seu esplendor. Turcão está brilhando ha mais tempo nesta tempora-

da. Sua deslocação para a marcação do centro-avante foi uma providência benéfica que só pode partir do cérebro de Cambon. E' o melhor saqueiro direito do momento.

Quando se fala em zagueiro esquerdo, o nome de Mauro é o primeiro da lista. Sua excelencia é um fato. Depois de Mauro, Nino Sarno são os mais regulares. Ambos, porem, marcam o ponta. Daí, a dificuldade para estabelecer uma comparação. Se não fosse tão irregular, Rubens, do Corinthians, estaria disputando essa primazia. A falta de equilibrio em suas atuações condena-o nesse paralelo. Assim, Mauro fica isolado. Se as imperfeições embaraçam sua conduta numa partida, em cinco ou seis ele faz a gente esquecer os erros, tal a disposição que mantem para a segurança num numero elevado de compromissos. Seus predicados o recomendam talvez como o elemento impar do pais, na posição. Tem rivais, na verdade, mas, sua tarimba de craque é mais poderosa.

Depois do sul-americano, Bauer consolidou seu cartaz. Não fugiu à eficiência. Três outros médios direitos ameaçam-lhe, na verdade, a superioridade. Mexicano, por exemplo, veio de Minas para assombrar. Muitas partidas do médio paulistense foram colossais. Sua torcida estima-o e não esconde admiração por Mexicano. Caiu um pouco na luta contra o São Paulo, porque Teixeira esteve enladrado aquela tarde. Como Mexicano, existe Nenê. Sempre resolutivo no campo, o craque do Santos sabe manobrar no setor que lhe compete com um trabalho apreciável. Por último, falemos em Belmiro. Mergulhado na mediocridade em certames consecutivos, Belmiro apareceu como um gigante em 49. Mas, Mexicano, Nenê e Belmiro são marcadores do extrema. Poderá, assim, haver incoerência nessa comparação. Bauer tem persistido num ritmo de produção inalterável. É um dos mais completos jogadores nacionais da atualidade. Nele o São Paulo tem

PARA ELES ESTÃO RESERVADOS OS MELHORES
 NOSSO PUBLICO — PERDÃO PORQUE NÃO É JUSTO
 LHA — NINGUEM MERECE O PRÊMIO, SENÃO O
 TRES ZAGUEIROS SOBERANOS DO CIRCUITO
 MAURO TEM TARIMBA DE CADERNETO —
 LIDER — DE UM SEXTETO INFANTIL, RUI
 DO — ALFREDO SUPERA O TIO HO DE
 DAR UMA POSIÇÃO CERTA A NADA, PA
 SE O MELHOR — RENATO É UM VALENTE
 RUBENS VENCE A DISPUTA — COMBUSTIVEL
 ABELARDO PARA O COMANDO DO PINGUELO
 MEIAS ESQUERDAS — TEIXEIRA DA DE
 MÃO, NOROESTE PINHEIRO

um suporte. Bauer sabe sustentar as situações mais melindrosas. É uma força da equipe.

No centro da linha média encontro dificuldades. Tentando escapar a uma escolha inconveniente, acredito que Rui esteja bem escalado. Mas, ao lado de Rui, encontro Touguinha. Brandãozinho, Santos, Waldemar Flume e Pascoal. Um sexteto infernal. Está munido de centro-médios o futebol paulista. Sels astros irrefutáveis. Waldemar Flume ainda não conseguiu desenvolver seu melhor jogo. Suas aptidões como futebolista emérito são incontestáveis, porém. Sobre Brandãozinho nada, mais tenho que falar. Seu cartão de visita é a ofensiva tremenda imposta pelo Fluminense em torno de sua aquisição. Pretende o tricolor carioca gastar 8.000 mil cruzeiros para ter Brandãozinho em suas fileiras. Isto é sinal de valor. Santos, o centro-médio máquina da Portuguesa de Desportos, também está cotado. E o sustentáculo da retaguarda lusá. Com 19 anos, Santos poderá alimentar ainda mul-

tas pretensões. Tomando a guincha esta entrada, a interla com a torção corinthiana. O único que soube subestimar a Brandão evitando a ação de quebra da valva, quebrando muitas vezes a monomia conjunto. Estava reconhecendo a atuação de Brandão de modo que a Poal no centro da guincha não está no centro de RUI começou a se deslocar para o progresso, tornando-se notáveis as ações de ditinguente, sob a mira, cancha.

Para disse-
dios esque-
quilate, tem-
Alfredo e
cam essa
tambem
deve ser
classifica-
ja um mé-
fatoso, Bel-
posição de
futebol
flama em-
zes atrapa-
pois, com
O santista
frente. Alfr-
sua classe

A MAIOR

Gravatas
modernas.
Padrões
diversos
e originais

\$10,00
a escolher

A MAIOR

Gravatas modernas.

**Padrões
diversos
e originais**

\$10,00
a escolher

A casa das gravatas bonitas

A Exposição

CENTRO: Pça. Fabrica, cxa. São Bento

BRÁS: Av. Rangel Posauna, 2133 - a meio caminho do Lrs. da Candeia

Standard - E3-277

**PARA O
ESTÔMAGO
E OS
INTESTINOS**

FAMOSO
NA MEIO
SÉCULO

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

**Juventus, 3
vs. Santos, 1**

— Eu também pesco
com estelinguê.

LEITURA PREJUDICADA

MUITOS E BONS!

SERVIÇOS MAIORES APLAUSOS DO
JUSTIÇA HOVE NA ESCO-
SENÃO OSVALDO — DE
ORÇÃO É O MAIS SABIO —
BAUER, SUPORTE DO
RUI É O MELHOR ESCALA-
O TIO DE 48 — BASTOU FEOLA
TA A, PARA O RAPAZ TORNAR-
TO É VALENTE COMPETIDOR, MAS,
TA — COMBUCA INDICOU O NOME DE
MANDA PINGA PUXA O CORDÃO DOS
TEIXEIRA DEIXOU PARA ATRÁS SI-
NORONHA E PINHEGAS

pretens... Tou-
 nha esta-
 entrada a
 eira com
 a torcida
 intiana. O
 unico que
 de sub-
 Brandão,
 ando a
 da-
 a valva
 quebrou
 itas ve-
 monia do
 junto. Est-
 estava ir-
 onhecive-
 a a que
 ando de
 e Pas-
 l no cen-
 nha mé-
 está no
 bem.
 começa
 elitrante,
 a progre-
 tornar às
 avelis at-
 ue o dis-
 guem, se-
 alra, na
 cha.

ara dis-
 ade, mé-
 esques
 elevado
 late, ten-
 as dois.
 redo e
 justifi-
 n essa
 Dema-
 abem to-
 dades e
 e ser
 e nessa
 ssificação
 e que se-
 um médi-
 espalha-
 oso, Bel-
 ará em
 ição de
 stigio no
 ebol bu-
 de. Sua
 ma emol-
 as ve-
 atrapa-
 lquemos,
 s, com A-
 Noronha.
 santista
 avado na
 nte. Alfr-
 a-se com
 classe
 dinamismo.



de lugar da fila. Em segui-
 da, vem Antoninho. Não os-
 tenta a mesma forma elo-
 giavel de 48, mas, Antoninho
 é um jogador de recursos.
 Ninguém mais para a meia
 direita.

Como no centro da linha
 média, o comando da ofen-
 siva, é, hoje, farto em valo-
 res. Quatro centro-avantes
 se digladiam num duelo em-
 polgante para ganhar o pri-
 meiro posto. E todos eles
 com probabilidades de su-
 cesso em face da efetivação
 no selecionado paulista pa-
 ra o campeonato brasileiro.
 Abelardo, Nininho, Leonidas
 e Baltazar. Todos para a
 combuca. O papelzinho traz
 o nome de Abelardo. Logo,
 o centro-avante do Palmei-
 ras engalana-se à testa do
 movimento. Justa sua indi-
 cação, porque Abelardo é
 uma estrela fulgurante na
 constelação bandeirante. Ni-
 ninho fez partidas boas e
 más, sempre, porém, como
 elemento util. Sua veloci-
 dade é espantosa. Nininho so-
 zinho desmorreia uma defe-
 sa. Baltazar começou bem,
 para decair em parte. Con-
 tinua sendo um centro-
 avante impetuoso e valente
 contra a retaguarda adver-
 saria. O "Diamante" está
 surpreendendo. Não acredi-
 tava em seu éxito, após o que
 lhe aconteceu no sul-ameri-
 cano. Leonidas, todavia, está
 desafiando a tudo e a todos.

Na meia esquerda existem
 muitos astros. Pinga I é
 quem puxa o cordão. Dono
 de um estilo que o converte
 em espantinho para o ad-
 versario, Pinga I tem seu es-
 tilo definido. Sabe desman-
 telar uma defesa com facili-
 dade, ludibriando o seu mar-
 cador. Segue-o, Biba. Ainda
 muito jovem, o meia esqer-
 da ipiranguista está produ-
 zindo de acordo com seus
 méritos de jogador capaz.
 Remo, como Leonidas, não
 toma conhecimento do tem-
 po, e joga como se estivesse
 ainda com seus dezoito anos.
 Remo é u'a maquina de fa-
 bricar "passes" matemati-
 cos. Nenê prometeu e está
 cumprindo. E' quase o Nenê
 formidável do Ipiranga. Ni-
 guem mais lhe toma a posi-
 ção no Corinthians. Quatro

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas
 que é um açoitio que durante anos tem
 flagelado ricos e pobres, grandes e hu-
 milhes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron
 sofreram deste mal. A epilepsia sempre
 interessou aos homens de ciência, cujos
 esforços foram finalmente coronados de
 éxito porque conseguiram descobrir um
 preparado que alivia os sintomas na
 grande maioria dos casos. Este notável
 remédio é descrito em linguagem sim-
 ples num interessante folheto intitulado:
 "Pode curar-se a epilepsia?". Este livro
 não se vende, mas, oferece-se gratuita-
 mente a todos os interessados. Nenhum
 enfermo de epilepsia deve demorar em
 solicitar um exemplar gratuito deste
 folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION
 Departamento D. 2092
 225 Borge Ave., Jersey City, N. J. U. S. A.

SOCIEDADE PREVENTIVA
ANTI-VENEREA LTDA.
 Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Ho-
 rário ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
 RUA RIBEIRO DE LIMA, 241
BOM RETIRO — S. PAULO

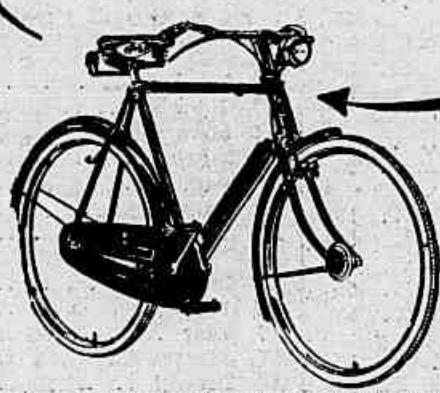
ESCREVEU WILSON BRASIL

O mundo inteiro sabe
 ...que nenhuma outra bicicleta tem
 este símbolo de suprema Qualidade



A marca Humber é a sua garantia
 de qualidade duradoura, bela apa-
 rência e resistência sem rival. A
 primeira bicicleta de qualidade do
 mundo traz esta marca de distinção.

HUMBER
 A Aristocrata de todas as bicicletas



Um produto de Raleigh
 Industries Limited,
 Nottingham, Inglaterra

EXISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO STURMEY-ARCHER DE 3 OU 4 VELOCIDADES
 DISTRIBUIDORES
 Sociedade Importadora de Bicycletas e Acessórios Ltda.
 RUA GUAIANAZES, 470 — CAIXA POSTAL 659 — SÃO PAULO
 HE.85A.



Senhor Viajante

O serviço de terra é
 complemento indispensável
 ao conforto de bordo!

Casablanca não é um simples intermediário
 entre o passageiro e a transportadora. Casa-
 blanca está organizada de forma a lhe propor-
 cionar um conforto extra, um complemento à
 comodidade que se goza no ar, à bordo da
 aeronave. Eis a série de bons serviços de
 terra que Casablanca lhe oferecerá:

- ★ Reserva seu lugar à qualquer hora na companhia de sua preferência.
- ★ Entrega em sua casa, gratuitamente, a sua passagem.
- ★ Encarrega-se dos documentos necessários às viagens internacionais.
- ★ Fornece condução gratuita ao Aeroporto, em confortáveis caminhonetes.

Utilize o SERVIÇO DE TERRA CASABLANCA que nada lhe
 custa. O senhor paga, sem acréscimo, o preço oficial da passagem,
 o resto é por nossa conta!

Casablanca
TURISMO

DOIS CRIADOS
2-6589
2-7094
 AO SEU DISPOR

RUA 25 DE MARÇO, 710 • RUA 24 DE A.O., 260

Domingo na Gavea o G. P. "Brasil"

QUINZE ANIMAIS EM LUTA PELO MILHÃO DE CRUZEIROS — ENTRE HELIACO, SARAVAN, CID, JABUTI E CARRASCO DEVERÃO ESTAR OS PRIMEIROS COLOCADOS — NOSSOS INFORMES PARA SABADO E DOMINGO

Está em sua semana maxima o turfe nacional. A 17.a realização do Grande Premio "Brasil" vem empolgando os turfistas brasileiros e mesmo os que jamais tomaram conhecimento pelo turfe e

suas coisas aguardam com interesse o desfecho final. Em todos os circulos sociais da cidade a conversa obrigatoria volta-se para a maior prova do turfe nacional.

O programa elaborado para domingo, na Gavea, é dos mais intrigados e a sabatina também não deixa de ser das mais sugestivas.

DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 MTS.

Para o primeiro lugar escolhem o gramático Pepito, que conta bom estado e que "vinda" deitando modestia. Ubatana encontra-se entre adversários que não lhe metem medo. Poderá formar a dupla. Encontram partidários Leste, Hunter Prince, Coran e Donalrosa.

2.º PAREO — 1.400 MTS.

Lord Polar está em boas condições e pode perfeitamente sair da raia com o lauro. Indica-lo-emos para o primeiro posto. Dupla 24 com Intrepido, cujos exercícios tem agradado. Iturbi foi segundo em sua ultima apresentação. Poderá aparecer no marcador. Bons azares são: Místico, Taruman, Egito e Don Fradique.

3.º PAREO — 1.600 MTS.

Está em grande forma a parelha Jeca-Javanés. Qualquer dos dois poderá cruzar o disco na ponta. Frontal, Edunio e Alabarcas são rivais de possibilidades reconhecidas. Omar, Marfim, V e Ibis os melhores azares.

4.º PAREO — 1.800 MTS.

Está em grande forma a Professora, que invicta no Brasil, poderá continuar a série. Adversarias camaradas deverá ter pela frente, onde destaca-se Mygala. Há muitas esperanças em Cabaria, Negruza e Fucha.

5.º PAREO — 1.500 MTS.

Tem trabalhado bem e está em turma camarada a Peuwa que poderá ser a ganhadora. Defenderá nosso palpite. A dupla deverá ser formada por Looping ou Nero, Palina, Laturno, Literal e Heroe são os melhores azares.

6.º PAREO — 3.000 MTS.

Quinze parelheiros no Grande Premio "Brasil" de 1949. A carreira deverá ser decidida entre Saravan, Heliaco, Cid, Carrasco e Jabuti. Não cremos nos demais. O estado da raia poderá influir no resultado final. Para nós: Heliaco na ponta, Saravan na dupla e Cid em terceiro.

7.º PAREO — 1.800 MTS.

Libello vai encontrar boa oportunidade para ganhar. Será nosso eleito. — Dupla com Helas ou Mellante. Preferimos a egua, cuja forma nos parece melhor. Olho em Luetzow e Marshall.

NOSSOS PALPITES

SABADO

El Matachín — Jovial —

Katurrita — Dona Stella —

Bem Hur

Juparanan — Edopuva —

Magoa

Lear — Don Euvaldo —

Furor

Big Red — Caxambu' —

Heroe

Ajahy — Boabdi — Ratnak

Cairo — Malandro — Hem-

matite

Luchom — Hilarion — Felcio

DOMINGO

Pepito — Ubatana — Hun-

ter Prince

Lord Polar — Intrepido —

Iturbi

Jeca — Frontal — Javanés

Professora — Mygala — Ne-

grusa

Peuwa — Looping — Nero

Heliaco — Saravan — Cid

Libello — Helas — Mellante

O PROGRAMA DE SABADO NA GAVEA

RIO, 4 — Eis o programa, para a sabatina gorda do turfe nacional:

1.º PAREO — 1.400 MTS.

Quilos

(1) Invictus 55

1) " Irresistível 55

(2) Alpino 55

(3) Toropi 55

(4) Idílio 55

2(

(5) Islete 55

(6) Vice-Rei 55

(7) El Matachín 55

(8) Albardão 55

3(

(9) Nico 55

(10) Jovial 55

(11) Scarface 55

(12) Novigo 55

4(

(13) Junior 55

(" Impacto 55

2.º PAREO — 1.000 MTS.

Quilos

(1) Riachão 58

(" Ecotético 54

1(

(2) Faloaz 52

(3) Elvira 50

(4) Dona Stella 54

(5) Disca 50

2(

(6) Aldean 50

(7) Eolo 50

(8) Helicon 52

(9) Dansartino 50

(10) Coquetel 54

3(

(11) Ben Hur 54

(12) Arabe 50

(" Rolante 50

(13) Katurita 54

(" Informador 48

4(

(14) Arabiana 58

(15) Bumbo 56

(" Diamantino 54

3.º PAREO — 1.400 MTS.

Quilos

(1) Ronda 58

1(

(2) Egle 56

(3) Aléa 56

(4) Magoa 56

2(

(5) Juparaná 56

(6) La Malinche 56

(7) Hydra 56

(8) Cataú 56

3(

(9) Milu' 56

(10) Vespa 56

(11) Caviuna 56

(12) Jaboticaba 56

4(

(13) Edelfa 56

(" Edopuva 56

4.º PAREO — 1.500 mts.

Quilos

(1) Lear 53

1(

(2) Cabo Frio 57

(3) Nacar 53

2(

(4) Furor 57

(5) Don Euvaldo 53

3(

(6) Irrequieto 53

(7) Impavido 57

4(

(8) Idílio 53

(9) Guaruman 53

5.º PAREO — 2.400 mts.

Quilos

(1) Big Red 60

1(

(" Caxambu' 55

(2) Sonada 48

(3) Maran 48

2(

(5) Teddy 55

(5) Palinha 49

(6) Garbosa Bruleur 56

3(

(7) Guaraz 50

(8) Maestro 50

(9) Eperlan 55

4(

(10) Don José 49

(" Héreo 53

6.º PAREO — 1.300 mts.

Quilos

(1) Maná 56

(" Barcena 56

(2) Maracati 54

1(

(3) Edorma 54

(" Jati 54

(4) Baturité 50

(" Marcellio Dias 56

(5) Poranga 54

(" Meior 56

(6) Suny 56

2(

(7) Jaguaré-Assu' 56

(8) Boabdi 54

(" Faropy 54

(" Madrugadora 54

(9) Ajahy 56

(" Azotina 56

(10) Brown Boy 56

3(

(" Cravador 56

(11) Jalisco 56

(12) Icatu' 56

(" Fra Diavolo 56

(13) Sunlight 56

(" Alcalina 54

(14) Ratnak 56

4(

(" Topazio 56

(15) Cabl 56

(" Brigadoon 56

7.º PAREO — 1.600 mts.

Quilos

(1) Cavador 54

(" Milagrosa 50

1(

(2) Velho Rico 56

(3) Itai 48

(" Tamandaré 52

(4) Jacomi 54

(" Royal Kiss 50

2(

(5) Cairo 52

(6) Pury 56

(" Gítana 50

(7) Guatapará 54

(" Don Paulito 56

(8) Galhardia 50

3(

(9) Nativo 54

(10) Guapeba 54

(11) Bongy 52

(12) Hematite 54

(13) Malandro 56

(14) Grão Mogol 52

4(

(15) Carlos Magno 54

(16) Dilan 56

(" Ariró 54

8.º PAREO — 1.500 MTS.

Quilos

(1) Mac Arthur 56

(" Pelele 56

1(

(2) Luchon 58

(3) Vencimiento 59

(4) Argellana 51

(5) Tortosa 54

2(

(6) Maravedi 58

(" Grieta 48

(7) Hilarion 58

(8) Estherita 48

3(

(9) El Galeon 60

(" Edmund 56

(10) Bel Ami 52

(11) Francofilo 50

(" Zoce 52

(12) Danton 58

(" Liberrimo 60

(" Pigra 54

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

36 ... na

RODA DA SORTE

Diretta, 22

O PROGRAMA DE DOMINGO NA GAVEA

RIO, 2 — O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa de sete provas, para a festa de gala do turfe nacional, a ser realizada domingo, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.600 MTS.

(1) Donalrosa 52

(2) Al-Arussa 50

1(

(3) Never Locoes 58

(4) Ubatana 56

(5) Camerino 56

(6) Alvor 56

2(

(7) Lumen 56

(8) Hunter Prince 56

(9) Coran 58

(10) Igassaba 50

3(

(11) Quelto 52

(12) Pepito 58

(" Guanumbi 58

2.º PAREO — 1.400 MTS.

NORIVAL DECLARA

Tudo sente um craque na vida

COM 16 ANOS JÁ ENFRENTAVA AS "PELADAS" EM VILA IZABEL — SEMPRE TIVE O SECRETO DESEJO DE DEFENDER O CORINTIANS — FUTEBOL NÃO SE APRENDE — AS MELHORES TATICAS SÃO AS QUE O TECNICO

DETERMINA — ACABEI COMPREENDENDO AS VAIAS

Norival é a nova esperança corintiana. Seu nome completo é Norival Pereira da Silva. Nasceu em Vila Isabel, no Distrito Federal, e iniciou a sua carreira profissional no Andaraí, passando depois para o Madureira, onde conseguiu chamar a atenção, integrando o mesmo quadro onde se revelaram os "Três Patetas" Lelé, Isaias e Jair. Dos quatro, foi o primeiro a abandonar o gremio suburbano, transferindo-se para o Fluminense, onde atuou varios anos. A seguir trocou o tricolor carioca pelo Flamengo. Varias vezes integrante das seleções carioca e brasileira, Norival é um jogador experimentado, capaz, realmente, de resolver o problema da zaga do Corinthians. Eis como respondeu as perguntas do MUNDO ESPORTIVO:

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

Norival — Com 16 anos, nas "peladas" de Vila Isabel, onde atuava às vezes de zagueiro, outras de centro-médio e até de goleiro.

Reporter — Qual foi sua primeira partida oficial?

Norival — Contra a Portuguesa, jogando pelo Andaraí, no tempo em que esses veteranos clubes integravam a primeira divisão do campeonato carioca.

Reporter — Qual a partida mais importante que disputou?

Norival — Em 1946, em Buenos Aires. Jogo Brasil vs. Paraguai.

Reporter — Atuou em outras posições?

Norival — Depois de tornar-me profissional, não. Sempre atuei na zaga, embora não tenha preferencias pelo lado direito ou esquerdo. Tanto posso marcar o ponto como o centro-avante.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no futebol?

Norival — Quando fiz o gol do empate, em 1946, contra os paraguaios, em Buenos Aires. Senti, nesse dia, uma das grandes satisfações da minha vida.

Reporter — Teve muitas outras grandes emoções?

Norival — A vida do profissional de futebol é muito intensa. Os grandes contratemplos são geralmente compensados pelas grandes alegrias. Quer maior alegria do que esta de poder vestir a camiseta do Corinthians, depois de tantos anos de silenciosa espera?

Reporter — Teve alguma emoção triste na vida?

Norival — Emoção triste, propriamente não. Apenas as amarguras naturais que a vida nos reserva.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

Norival — Madureira. Já gostei também do Fluminense e do Flamengo.

Reporter — Qual o clube que você admira atualmente?

Norival — Sempre admirei o Corinthians. Mantive o secreto desejo de defendê-lo um dia e acabei conseguindo o que queria. Toda a minha simpatia está hoje voltada para o Parque São Jorge, onde espero brilhar.

Reporter — Já presenciou algum episódio pitoresco?

Norival — Numa partida Botafogo vs. Flamengo, no campo do alvinegro carioca, vi uma vez Mario Viana "bancando" o D. Quixote, desafiando a torcida do Botafogo, investindo contra ela com uma cadeira na mão. Foi uma cena inesquecível!

Reporter — Vale a pena ser craque ou preferiria ter outra profissão?

Norival — Quando se tem a sorte que eu tive de poder encerrar a carreira gloriosamente, num grande clube, então vale a pena ser craque. Aliás, não tenho queixa da vida. Sinto-me perfeitamente bem nesta minha profissão.

Reporter — Teve algum mestre ou aprendeu sozinho?

Norival — Futebol não se aprende. A gente nasce com ele no corpo. É claro que os técnicos ajudam muito, corrigindo os defeitos.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as táticas?

Norival — Prefiro as táticas. Quais? As melhores são sempre as que o técnico determina.

Reporter — O futebol tem progredido? Por que?

Norival — O futebol progrediu muito. Um pouco por causa da evolução natural do esporte. Outro pouco por causa das táticas, e muito, mas muito mesmo, por causa do melhor preparo físico que hoje se dá aos jogadores.

Reporter — Dos jogadores com quem v. privou, pode destacar o mais cavalheiro?

Norival — Domingos da Guia.

Reporter — Quais os países em que v. já atuou?

Norival — Uruguai, Chile e Argentina.

Reporter — Qual foi a melhor equipe que já visitou o Brasil?

Norival — River Plate.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

Norival — Hello, atacante do Flamengo.

Reporter — O que v. faz depois de uma derrota?

Norival — Vou para casa descansar e analisar as causas que levaram o quadro ao insucesso. Fumo um pouco mais do que habitualmente e fico possuído de um desejo imenso de reabilitação.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato? Por que?

Norival — Tenho certeza de que pode. O Corinthians tem grandes valores individuais, tem um grande técnico e tem o apoio da torcida, que vale muito. Há grande camaradagem entre os profissionais e, sobretudo, muita disposição de luta. O pensamento lá é um só: levar o título, este ano para o Parque São Jorge.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

Norival — Todos são grandes adversários, como já pude verificar. Entretanto, pela colocação que ocupam na tabela, São Paulo e Palmeiras aparecem como os mais sérios rivais do Corinthians.

Reporter — Qual foi o maior selecionado que o Brasil teve?

Norival — Os de 1945 e 1946, no Chile e Buenos Aires, respectivamente.

Reporter — A título de curiosidade, seria possível formar uma seleção em que entrassem jogadores do passado e da atualidade?

Norival — Amado, Domingos e Sarno; Biguá, Rul e Jaime; Claudio, Zizinho, Fried, Tim e Vevê.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

Norival — Rul, Bino, Dolf, Sarno, Leonidas, Bauer, Noronha (S.P.), Mauro, Hello, Touguinha e outros cujos nomes não me ocorrem no momento.

Reporter — Quais os craques de outros Estados que v. mais aprecia?

Norival — Velau, da Bahia; Moreira, do Rio Grande do Sul e Negrinho, de Minas Gerais.

Reporter — Crê no exito dos arbitros ingleses?

Reporter — Já foi valado pelo publico?

Norival — Muitas vezes. Acabei compreendendo que o publico tem sempre razão e hoje encontro estímulo nas vaias, para reagir.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Norival — Em Buenos Aires, quando vencemos os argentinos, por 3 a 2, em 1946, disputando a Copa Rio Branco.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

Norival — Em 1946, no Sul-Americano de Buenos Aires. Perdemos por 2 a 1, para os argen-

tinos, numa partida anormal. O arbitro, que foi Rojas, influiu no resultado, com atuação parcial.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

Norival — Tenho muitos amigos em São Paulo. Destaco, porém, Dolf e Sarno, do Palmeiras.

Norival — Creio. São muito corretos e competentes. Sua maior vantagem, entretanto, é não entender o nosso idioma, porque assim não se deixam influenciar pelos "venenos" dos jogadores.

Reporter — Dos companheiros do passado quais foram os que lhe deixaram mais funda impressão?

Norival — Domingos, Leonidas e Rul.

Reporter — Qual a mais notável partida que v. viu?

Norival — Vasco vs. Flamengo,

em 1947. Uma partida sensacional, que terminou empatada por 2 tentos.

Reporter — Qual será o jogo de maior renda da "Copa do Mundo"?

Norival — Brasil vs. Argentina, em virtude da rivalidade existente entre ambos e porque são, os dois, os maiores concorrentes ao título mundial.

Reporter — Qual o craque mais veloz dos gramados paulistas?

Norival — Teixeira.

Reporter — Qual o jogador paulista que mais falta no gramado?

Norival — Bovo, do Palmeiras, não dá treguas a ninguém. Kinga, grita, desafia, procurando incentivar os companheiros e irritar os adversários.

Reporter — Qual foi o seu ídolo no passado?

Norival — Domingos da Guia.

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor de O MUNDO ESPORTIVO: — "Tenho reparado que Bino deixou de ser em 49 o guardião espetacular de 48, a ponto de ter deixado passar cinco bolas contra o Ipiranga. Qual seria o motivo dessa transformação?" — WANDERLEI ALBERTI — CAPITAL.

O CRAQUE RESPONDE
Fala SETEMBRINO ALVES (Bino)

"Creio que o amigo Wanderlei Alberti deve estar de acordo comigo, em que todos os jogadores de futebol experimentam fases más em sua carreira. Nenhum futebolista foge a esse período que é comum a todos, indistintamente, seja ele extraordinário ou não. Foi o que me aconteceu. Explicar, porém, o motivo de uma fase má, é o que não posso. Ela surge de um momento para o outro, talvez quando a gente mais está brilhando e mais evidencia adquire no cenário futebolístico. Embora toda a força que a gente faz, nada dá certo. As jogadas infelizes se sucedem e, evidentemente, não se produz de acordo com o que as possibilidades permitem. A fase má se extingue também quando menos se espera, trazendo a confiança ao jogador novamente, e o estímulo para recuperar o terreno perdido nos dias de infelicidade. Quanto ao que me aconteceu frente ao Ipiranga, deve compreender o amigo Wanderlei que houve geral desorganização no quadro. Foi uma jornada aziaga para todos nós e eu não poderia escapar ao seu reflexo. Os dois gols pelos quais mais me criticaram não foram produto unicamente de meu fracasso. No de Liminha por exemplo, poucos repararam que no momento exato do meu salto para cortar a trajetória do balaço, fui empurrado por Bibe e, conseqüentemente, não conseguí segurar, caindo a bola aos pés de Liminha que mandou para as redes. Falam o diabo de mim, por causa daquele gol de Bibe, marcado de fora da área. Ninguém, porém, dá méritos ao meia esquerda do Ipiranga pela maneira habil como chutou. A bola foi no ângulo. Atirei-me, mas, nada poderia fazer. Um chute de longe é muito mais perigoso que o chute executado na área, a poucas jardas da meta. O chute longo pega o arqueiro desprevenido, enquanto quando é desferido de mais perto, o goleiro prepara-se, espera, sabe visar bem o momento do despacho. Enfim, lutei muito naquele dia. Fiz tudo para evitar a conquista de tentos por parte dos adversários. Mas, quando a situação é crítica como aquela, quanto mais esforço e mais vontade de acertar, é pior. Entendido, sr. Wanderlei?"



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

MATRIZ: RUA SANTA ROSA Nº. 512-599 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 82 — CAMPOS DO JORDÃO

SOCIEDADE ESPORTIVA

PALMEIRAS

Hoje e todas as noites Quermesse pró-obras do Estádio

Surpresas - Diversões - Habilidades

Dia 13 - Grande baile de gala no salão de festas

INICIO DA QUINZENA COMEMORATIVA DO 35.º ANIVERSÁRIO



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

RAIMUNDO RONIN (Tatui) — O senhor ganhou a aposta. Realmente Hortêncio já integrou a seleção brasileira. Foi em 1940, no 1.º jogo da Copa Rio Branco, disputado no Rio. A nossa seleção era esta: Nascimento; Norival e Florindo; Procópio, Zazur e Afonso; Amorim, Hortêncio (Romeu), Leonidas, Jair e Hercules. Desses elementos, os únicos que ainda estão em atividade são Leonidas e Jair.

PAULO CESAR (Uberaba) — O quadro de aspirantes do Palmeiras, atualmente, tem a seguinte organização: Decio; Palante e Salvador; Agripino, Tullio e Manduco; Alemão, Ramon, Washington, Renato, Oliveira. Agradeço as informações prestadas. Disponha.

FRANCISCO PUGLIESI (Capital) — No segundo turno de 48 o Ipiranga derrotou o Palmeiras por 3 a 0. Todos os gols foram marcados pelo centro-avante Cilas. O resultado do encontro Palmeiras vs. Jabaquara, no retorno do ano passado, foi a seguinte: 2 a 1 para o alvi-verde, tentos de Bovo (2) e Ventura. Foi arbitro dessa partida Francisco Kohn Filho e o quadro do Palmeiras estava assim formado: Oberdan; Palante e Genço; Og, Tullio e Flume; Osvaldinho, Lero, Bovo, Canhotinho e Lima.

JOSE RAPP FILHO (Poá) — O São Paulo é uma continuação não oficial do Paulistano. Portanto, os campeonatos conquistados pelo celebre clube do passado não podem ser computados na conta do tricolor. O São Paulo derrotou o Corinthians no retorno de 48 por 2 a 0, tentos de Ponce de Leon e Teixeira. O quadro vencedor foi este: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Chins, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

PAULO GONÇALVES (Capital) — Turcão está jogando muito bem, depois que passou para a direita, e pode ser considerado como um dos melhores zagueiros da cidade. Abelardo, até o jogo contra o São Paulo, podia ser considerado o melhor centro-avante do campeonato. Leonidas somente agora está recuperando a forma e Nininho tem tido atuações irregulares. Depois do magnífico desempenho do "Diamante Negro" contra o Palmeiras, é claro que a sua cotação subiu muito. Em forma perfeita, Leonidas não é so-

mente o melhor de São Paulo. E' o melhor do Brasil!

DR. CARLOS AUGUSTO FROELICH (Pindorama) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Queira enviar, em vale postal, a referida importância e passará a receber, pontualmente, o nosso semanário.

JOSE DE ALMEIDA LIMA (Capital) — Para obter os números 119 e 127 do MUNDO ESPORTIVO, o amigo deverá procurar a nossa redação, onde será prontamente atendido. Disponha.

JOSE MARIA RIBEIRO (Capital) — O meia-direita Augusto, atual titular do Jabaquara, não é o mesmo Augusto que militou no Corinthians. Aliás, devemos dizer que o jovem atacante jabaquarense é uma das revelações deste campeonato.

W. UEMOTO (Lucella) — Das seleções enviadas pelo amigo, gostamos mais da iniciada com a letra "N". A título de curiosidade, transcrevemos-las: Narciso; Newton e Nena; Nenê, Nelson e Noronha; Nestor, Nilo, Nininho, Nenê e Noronha. As demais estão fracas e forçadas.

NELSON MARIANO (Monte Aprazível) — Veja a resposta que demos ao dr. Carlos Augusto Froelich, de Pindorama. Gratos pelas referências. Disponha.

NARDO PIRONI (Sorocaba) — O quadro do Corinthians, em 1935, tinha a seguinte constituição: José; Jan e Jarbas; Brito, Brandão e Munhoz; Tedesco, Balaninho, Teleco, Alberto e Rato. Em 36 encontros Carlos no lugar de Jarbas, e a lha sofreu completa modificação, passando a ser esta: Teixeira, Carillo, Teleco, Rato e Wilson.

MILTON DOS SANTOS VÁRNDAS (Jaboticabal) — A estrela de Leonidas no quadro do São Paulo ocorreu no dia 24 de maio de 1942, contra o Corinthians. O resultado do encontro foi o empate de 3 tentos. Marcaram para o tricolor, Teixeira, Luizinho e Lola e para o Corinthians, Servílio (2) e Jerônimo. Os quadros foram os seguintes: S. PAULO — Doutor; Florio e Virgilio; Zaela, Lola e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Teixeira e Pardal. CORINTHIANS — Joel; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Jerônimo, Servílio, Milano, Eduardinho e Hercules. Renda de Cr\$ 224.414,00. Foi contra o Palmeiras, no primeiro turno de 42, que Leonidas marcou um tento em espetacular bicicleta.

S. C. J. (Capital) — Os menores de 14 anos, para ingressar

no Corinthians, pagam 20 cruzeiros de joia. A mensalidade é de 10 cruzeiros. O desembolso inicial é de 45 cruzeiros, assim distribuídos: 20 de joia, 10 de mensalidade, 10 da cartelinha e 5 dos estatutos. Para fazer parte da torcida uniformizada o associado não precisa pagar. Basta procurar o sr. Osmar Ranell, e fazer a inscrição na Secretaria do clube, à av. Rangel Pestana, 2251.

ANDRÉ SILVA (Capital) — O jogador da ACEA que cometer qualquer infração será julgado pela Junta Disciplinar Desportiva, da própria entidade. Em caso de recurso, este deve, então, ser encaminhado ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. O presidente da ACEA é o sr. David Brasiliense. Disponha.

CARLOS MAGNO (Capital) — A ACEA é filiada à F. P. F. O regime aceano é de amadorismo, por isso seus jogadores não são remunerados. Carnera não milita em nenhum clube da ACEA. Luizinho e Carlos não jogam mais no LPB. Barbosa, atual arqueiro do Vasco da Gama, militou alguns anos no LPB, onde também jogavam Carlos e Araken. Os melhores jogadores que já militaram na ACEA foram Araken e Barbosa. Veja a resposta dada a André Silva.

ARMANDO DE TOLEDO (Capital) — Leonidas ingressou no São Paulo em 1942. Vele do Flamengo. O tricolor gastou aproximadamente 250 mil cruzeiros com a sua transferência. O "Diamante Negro" é superior a Nininho e Baltazar.

R. S. (Capital) — Uma seleção brasileira de todos os tempos com a inicial "B": Batatais; Bianco e Bartô; Bauer, Brandão e Bigode; Bazzoni, Baltazar, Bororô; Bibê e Braguinha. O quadro corintiano que conquistou o primeiro título para o alvi-negro foi este: Sebastião; Fulvio e Casimiro; Polico, Bianco e Cesar; Americo, Perez Amilcar, Aparicio e Neco. Isto foi em 1914. A biografia de Rubens será publicada oportunamente. O atual quadro profissional do Bangu está assim formado: Princesa; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalmá, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

CALIXTO WADA (Pompeia) — Dos ataques citados por v. s., preferimos este: Liminha, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão. O melhor quadro do Corinthians, de todos os tempos, foi este: Tufi; Granê e Del Debbio, Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Aparicio,

Gambinha, Rato e De Maria. E' verdade que o alvi-negro do Parque São Jorge está interessado no concurso de Murilo. Nenê tem 23 anos e Noronha 28. Aguarde as respostas das outras perguntas. Uma boa seleção entre Flamengo e Vasco: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Beto; Luizinho, Zizinho, Heleno, Jair e Mario.

ONOFRE CAVAZONI (Mogi das Cruzes) — No primeiro turno de 1948 os resultados dos jogos do São Paulo foram os seguintes: contra o Jabaquara, 4 a 0; Port. santista, 5 a 2; SPR, 3 a 1; Ipiranga, 4 a 3; Juventus, 7 a 3; Corinthians, 2 a 1; Port. Desportos, 1 a 1; Comercial, 6 a 2; Santos, 3 a 2 e Palmeiras, 1 a 1. O tricolor foi campeão invicto em 1948.

ALFREDO BRANCACIO (Capital) — Nenê, do Corinthians, tem 23 anos. Bino tem 28 e Bauer 24. Os nomes dos jogadores citados pelo amigo: Clovis TOUGUINHA dos Santos, Alfredo Eduardo NORONHA, Norival Cabral PONCE DE LEON, e HARRY Morgner. Aguarde as outras respostas.

RUI FERREIRA (Capital) — Mauro e Mario estrearam oficialmente no São Paulo, no primeiro turno de 1948, contra a Portuguesa santista. O tricolor venceu por 2 a 0 e o quadro foi o seguinte: Mario Saverio e Mauro; Armando, Bauer e Noronha; Santo Cristo, Ponce de Leon, Leonidas, Lele e Teixeira. Bertolucci estreou em jogos interestaduais contra o Vasco com magnífico desempenho. Bauer, antes de jogar no quadro principal, fez alguns jogos no conjunto de aspirantes.

NILO MODESTO DE SOUZA (Capital) — O quadro de Paulista que se tornou campeão paulista de 1940, derrotando o São Paulo por 4 a 1 no jogo final, foi este: Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

MOACIR JAMES BRAZ (Capital) — O senhor está enganado. O Corinthians já foi derrotado pelo São Paulo, em jogos de campeonato, por 6 a 1. Isso ocorreu em 1933, no retorno do certame. Os tentos do São Paulo foram marcados por Luizinho (3), Valdemar, Armandinho e Hercules. Os quadros estavam assim organizados: S. PAULO — José, Silvio e Bartô; Rato, Zazur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Valdemar, Araken e Hercules. CORINTHIANS — Onça; Jan e Segala; Brito, Guimarães e Carlos; Boulanger,

Balaninho, Tigre (Mamede) Zura e Rato.

CARLOS BATISTUCCI (Capital) — A nossa seleção de pretos: Bino; Sapolinho e Rubens; Bauer, Brandãozinho e Santos; Liminha, Rubens, Leonidas Baltazar e Simão. A maior renda obtida no Pacaembu em 1948 foi no jogo Palmeiras vs. Torino: Cr\$ 308.000,00. Assistiram a este jogo cerca de 90 mil pessoas. No campeonato as duas maiores rendas foram Cr\$ 492.000,00 e Cr\$ 494.000,00 nos jogos São Paulo vs. Palmeiras, primeiro e segundo turno.

SAUL RAMOS (Capital) — Os resultados dos jogos São Paulo vs. Santos, no campeonato de 1944, foram os seguintes: 1.º turno — São Paulo, 9 a 1; 2.º turno — São Paulo, 1 a 0. O campeão em 44 foi o Palmeiras. No primeiro turno o tricolor derrotou o Santos, na preliminar, por 14 a 0.

A seleção paulista, vice-campeã brasileira de 1943, estava assim constituída: Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Zezé Procópio, Brandão e Dino; Luizinho, Servílio, Leonidas, Remo e Hercules. O técnico foi Del Debbio, que perdeu, nessa ocasião a melhor oportunidade de conquistar um tricampeonato para São Paulo. Em 1946 Servílio jogou, realmente, na posição de centro-médio em vários jogos, com relativo sucesso. O Corinthians iniciou o campeonato com o seguinte quadro: Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Servílio e Aleixo; Chudis, Baltazar, Milani, Rui e Pipi.

RAFAEL FERNANDES (Capital) — De fato, em 1947 houve ligeiro decréscimo de rendas, em relação a 1946. Neste ano foram arrecadados Cr\$ 6.826.916,60 e em 1947 Cr\$ 6.522.687,50. O campeão das rendas, em 1946, foi o São Paulo, com Cr\$ 1.716.915,30. Em 47 foi o Palmeiras, com Cr\$ 1.577.744,40. O artilheiro-mór do ano passado foi Cilas, com 19 tentos. Em segundo lugar classificaram-se Nininho e Odair, com 15 e em terceiro Pinhegas e Baltazar com 12.

INGO ALTENBURG (Rio do Sul) — A colocação do Corinthians no campeonato paulista, de 1940 até agora: 1940 — 4.º lugar com 14 pontos perdidos; 1941 — campeão, com 5 pp.; 1942 — 2.º lugar com 7 pp.; 1943 — 2.º lugar com 8 pp.; 1944 — 3.º lugar com 12 pp.; 1945 2.º lugar, com 9 pp.; 1946 — 2.º lugar com 9 pp.; 1947 — 2.º lugar com 8 pp.; 1948 — 4.º lugar com 14 pp.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCYCLOS, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. Ipiranga

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Corinthians vs. Jabaquara

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Mais uma etapa cumpriu-se no Campeonato Profissional do Interior. Foi ela a decima primeira do primeiro turno, acusando alguns resultados surpreendentes. Após o empate normal verificado na cidade de Lins, entre o Linense e o São Bento de Marília, depois de um partida das mais emocionantes, causou alguma estranheza o surpreendente empate da Prudentina contra o Comercial de Lins, um dos rabelras do certame. Noroeste e Bauru reabilitaram-se conquistando também boas vitórias.

Na série Branca, a surpresa foi a ampla derrota que o Rio Pardo sofreu ante Radium de Mococa. A queda do conjunto de Isidoro por si não seria um fato alarmante, a pontagem é que causou espanto. O Botafogo perdeu um ponto preciosíssimo em São Joaquim. Mesmo conhecendo antecipadamente o valor do seu adversário o conjunto de Tim teve o melhor resultado que poderia obter depois de um primeiro tempo inferiorizado no marcador, esse foi o empate. A Esportiva Serjoanense abateu sem maiores sustos o Palmeiras de Franca, enquanto a Rio-pardense passou

LINENSE E SÃO BENTO DE MARILIA, DIVIDIRAM AS HONRAS DA JORNADA — DERROTA ESPETACULAR DO RIO PARDO — QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO TAUBATE' — CAIU O INTERNACIONAL FRENTE AO AMERICA — RESULTADOS GERAIS

com grandes dificuldades pelo Ginásio Pinhalense.

Na série Vermelha o resultado imprevisto foi registrado pelo São Caetano ao quebrar a invencibilidade do Palmeiras. Foi sem dúvida um grande feito do conjunto da vizinha localidade que, dessa forma reabilitou-se completamente perante sua torcida. O Bragantino voltou a vencer com uma vitória indiscutível sobre o Votorantim, enquanto o Guarani venceu, mas permitiu que seu adversário introduzisse três bolas em suas redes. Bom resultado alcançou a Ponte Preta em Porto Feliz, onde abateu o seu antagonista por contagem que não deixa dúvidas sobre a legitimidade do seu triunfo.

Na série Ouro, na peleja entre os líderes, o America de Rio Preto alcançou magnífica vitória abatendo o Internacional de Bebedouro, por 2 a 0. O Uchoa foi surpreendido em seu próprio

campo pelo Comercial de Limeira enquanto o Rio Claro goleou o São Paulo de Araraquara. Paulista de Araraquara e Internacional de Limeira obtiveram vitórias normais sobre os conjuntos da Arareense e do Rio Preto, respectivamente.

RESULTADOS GERAIS

Série Branca — Em São Joaquim da Barra: São Joaquim (1) vs. Botafogo (1); em Mococa: Radium (6) vs. Rio Pardo

(3); em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense (3) vs. Palmeiras (1) e, em São José do Rio Pardo: Riopardense (2) vs. Ginásio Pinhalense (1).

Série Vermelha — Sábado, em Campinas: Guarani (6) vs. São João (8); em Bragança Paulista: Bragantino (4) vs. Votorantim (1); em Porto Feliz: Portofelicense (2) vs. Ponte Preta (4); em Jundiaí: Paulista (2) vs. Corinthians (3); em Campinas:

Mogiânia (3) vs. Rio Branco (3) e, em São Caetano do Sul: São Caetano (1) vs. Taubaté (0).

Série Preta — Em Tupá: Tupá (1) vs. Bauru (3); em Bauru: Noroeste (4) vs. Ferroviária de Assis (0); em Lins: Linense (2) vs. São Bento de Marília (2) e, em Presidente Prudente: Prudentina (0) vs. Comercial (0).

Série Ouro — Em Uchoa: Uchoa (2) vs. Comercial (2); em Limeira: Internacional (2) vs. Rio Preto (1); em São José do Rio Preto: America (2) Internacional de Bebedouro (0); em Araraquara: Paulista (4) vs. Arareense (1) e, em Rio Claro: Rio Claro (5) vs. São Paulo (0).

Jogos da próxima rodada

Palmeiras vs. Botafogo, Mogiana vs. Guarani e Ferroviária de Assis vs. Prudentina, os principais cotejos da rodada — O Velo Clube terá um difícil compromisso em Jaú

Será realizada depois de amanhã, no interior do Estado, a penúltima rodada do primeiro turno do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, com a disputa da 12.ª rodada. Varias pelejas de grande envergadura estão programadas, sendo quase certo que, desta vez, algumas surpresas surgirão.

Na Série Branca, o cotejo entre o Palmeiras e o Botafogo surge como o mais atraente, muito embora o Batatais não esteja livre de uma surpresa frente ao Radium de Mococa. Todavia, se o Botafogo vier a conhecer um tropeço lá na cidade de Franca, sua recuperação sobre o Batatais será difícil e quase impossível. Por seu turno o Batatais, a exemplo do que vem fazendo em seus últimos compromissos, rumará para Mococa prevenido, a fim de evitar uma surpresa. A Esportiva encontrará no Ginásio um adversário difícil, capaz de lhe transtornar os planos de vitória.

Na Série Vermelha na tarde de amanhã a Ponte Preta sustentará uma luta das mais difíceis contra o Bragantino. Na última vez que, os bragantinos se exibiram em Campinas, fizeram o líder marcar passo, arrancando um empate dos mais brilhantes. A Ponte porém está preparada e não quer ser surpreendida com um resultado negativo. Nos demais prelims da Série, o clássico entre o Mogiana e o Guarani, prende as atenções gerais, porquanto uma vitória do Mogiana sobre o Guarani colocará novamente todos os concorrentes no pareo. Por esse motivo o "bugre" está prevenido e certo de que a vitória lhe sorrirá.

Teremos na Série Preta uma partida que poderá causar uma grande reviravolta: Ferroviária vs. Prudentina. O "Demolidor do Sertão" terá que lutar com todas as suas armas, porquanto um resultado negativo será bastante prejudicial para suas cores. Luta difícil portanto para os prudentinos, que terão nos ferroviários adversário perigoso, ca-

paz de derrubar a Prudentina. Nos demais encontros São Bento e Ferroviária de Botucatu, surgem como favoritos nos cotejos com o Noroeste e Tupá, respectivamente.

Por último, na Série Ouro, a Série que apresenta um novo líder cada domingo, teremos o cotejo entre o Velo Clube e o XV de Jaú. Os quinzeistas que neste torneio especializaram-se em derrotar os esquadrões líderes, está à vontade. Terá pela frente um ponteiro de verdade e que vem cumprindo uma magnífica campanha no certame. Terá por isso oportunidade de demonstrar suas reais qualidades. Resta saber porém se o Velo suportará o golpe, derrotando o XV de Novembro em seu próprio campo garantindo dessa forma sua privilegiada posição de líder. Tarefa difícil, não há dúvida, mas que não é de todo impossível. Nos demais prelims, Uchoa, Internacional, Rio Preto e São Paulo, por lutarem em seus domínios, favorecidos pelas torcidas, são apontados como favoritos.

JOGOS PROGRAMADOS

Série Branca — Em Pinhal: Ginásio Pinhalense vs. Esportiva Sanjoanense; em Orlandia: Orlandia vs. Francana; em Mococa: Radium vs. Batatais e, em Franca: Palmeiras vs. Botafogo.

Série Vermelha — Amanhã em Campinas: Ponte Preta vs. Bragantino; em Americana: Rio Branco vs. Votorantim; em Taubaté: Taubaté vs. Paulista; em Jundiaí: São João vs. Piracicabano; em Santo André: Corinthians vs. Portofelicense e, em Campinas: Mogiana vs. Guarani.

Série Preta — Em Marília: S. Bento vs. Noroeste; em Botucatu: Ferroviária vs. Tupá e, em Assis: Ferroviária vs. Prudentina.

Série Ouro — Em Araraquara: São Paulo vs. Comercial; em Bebedouro: Internacional vs. Internacional de Limeira; em Uchoa: Uchoa vs. America; em

Jaú: XV de Novembro vs. Velo Clube e, em São José do Rio Preto: Rio Preto vs. Rio Claro.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais, a colocação dos concorrentes, em diversas série, passou a ser a seguinte:

SÉRIE BRANCA: — 1.º lugar — Batatais, 2 pp.; 2.º — Botafogo, 5 pp.; 3.º — Riopardense e Esportiva Sanjoanense, 7 pp.; 4.º — Radium, 8 pp.; 5.º — Rio Pardo e São Joaquim, 9 pp.; 6.º — Francana, 10 pp.; 7.º — Palmeiras, 11 pp.; 8.º — Ginásio Pinhalense e Orlandia, 13 pp.

SÉRIE VERMELHA: — 1.º lugar — Guarani, 3 pp.; 2.º — Bragantino e Ponte Preta, 5 pp.; 3.º — Mogiana e Taubaté, 6 pp.; 4.º — Votorantim, 8 pp.; 5.º — Rio Branco, Piracicabano e São Caetano, 11 pp.; 6.º — Portofelicense e São João, 14 pp.; 7.º — Corinthians de Santo André, 16 pp.; e 8.º — Paulista de Jundiaí, 18 pp.

SÉRIE PRETA — 1.º lugar — Corinthians, 3 pp.; 2.º — Linense, 4 pp.; 3.º — São Bento de Marília, 5 pp.; 4.º — Prudentina, 6 pp.; 5.º — Ferroviária de Botucatu, 7 pp.; 6.º — Bauru, 8 pp.; 7.º — Tupá, Ferroviária de Assis e Noroeste, 11 pp.; 8.º — Comercial de Lins, 13 pp. e 9.º — São Paulo de Aracatuba, 15 pp.

SÉRIE OURO: — 1.º lugar — America de Rio Preto e Velo Clube Rioclaresense, 6 pp.; 2.º — Rio Claro, 7 pp.; 3.º — Internacional de Bebedouro, Uchoa, XV de Novembro e Paulista de Araraquara, 8 pp.; 4.º — São Paulo de Araraquara, 9 pp.; 5.º — Internacional de Limeira, 10 pp.; 6.º — Rio Preto, 12 pp.; 7.º — Arareense, 13 pp. e 8.º — Comercial de Limeira, 14 pp.

NOTA: Não estão computados os pontos do jogo Paulista de Araraquara vs. Rio Claro, que não terminou.

SELEÇÃO DO INTERIOR

Frangão, o craque da rodada

Justamente na principal partida da rodada apareceu desta feita o craque numero um. Frangão, médio direito do Linense cumpriu na tarde de domingo ultimo grande atuação. Elemento de grandes predicados, Frangão, que defendia as cores do Bauru no ano passado, transferiu-se este ano para a cidade de Lins, onde atua no vice-campeão profissional do interior do ano findo. Ótimo valor e uma segura garantia para suas cores, Frangão vem se impondo dia a dia, com um jogo dos mais produtivos e eficientes.

FORMANDO A SELEÇÃO

Para a seleção da rodada surgem os seguintes valores: Aurichio (São Caetano); Bruninho (Ponte Preta) e Ferracioli (São Joaquim); Frangão (Linense), Tanga (Bragantino) e Dinho (Bauru); Valinho (São Bento), Djalma (Riopardense), Servílio (Ponte Preta), Clovis (Noroeste) e Antoninho (Prudentina).

CARTAS, TELEGRAMAS E TELEFONEMAS...

Walter Lacerda

Parece que a moda de cartas, telegramas e telefonemas a clubes do Interior pegou. A verdade, porém, é que até agora ainda não apareceram os missivistas para ratificar as acusações feitas contra o juiz desta ou daquela peleja. Criou-se uma onda tão grande de sensacionalismo em torno dos "avisos" que ao chegar na cidade para dirigir qualquer peleja o receio do árbitro é que apareça em sua presença o delegado, o presidente do clube ou mesmo qualquer torcedor mais exaltado, com um telegrama na mão e um cacete na outra. E' incrível, mas é verdade. Pessoas acostumadas ao "metier" futebolístico deixam-se enganar tão bisonhamente ou então forçam uma situação que não existe, sim, porque não custa um amigo de determinado clube do Interior, chegar na cidade "X" e de lá enviar um telegrama ou uma carta acusando o árbitro. Se, no prelo o árbitro errou, acusado pela torcida em favor do quadro que recebeu o telegrama, nada mais será preciso para demonstrar que realmente "o árbitro não estava na gaveta". Caso, porém, o juiz tenha a infelicidade de errot, baseados no "aviso" que receberam, ficará então "comprovado", abertamente, de que o juiz estava na "gaveta". Isso tudo, porém, é obra de pes-

soas maldosas, de indivíduos que não podem ver nada correr bem ou que não sabem o que é responsabilidade. Acusar um juiz ou um jogador de futebol é uma covardia é um crime, por que aqueles não têm provas, nem tampouco escrupulos. Gostaríamos que todos os missivistas, chegassem até nós com "provas", com as quais enviam um telegrama ou carta, comprometedoras. Entretanto, eles jamais aparecerão, pois não passam de mentira, de baixeza, as tais cartas e telegramas.

Não estamos aqui, culpando quem quer que seja. Se um clube apresenta um telegrama, dizendo que o juiz está na "gaveta", o outro também poderá ter o direito de duvidar daquela missiva, dizendo que o "aviso" deve ter sido transmitido por um amigo de determinado clube. E isso se poderá pensar pois o aviso pode ser apresentado apenas para experimentar o árbitro, porque o dia em que o juiz ou jogador estiver mesmo na "gaveta", duvidamos que alguém possa saber, a não ser as partes interessadas.

E' por isso que não acreditamos nas missivas; não acreditamos na existência dos "salvadores". Se eles realmente existem, que apareçam com provas, pois seu nome figurará entre os benfeitores do esporte.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Lixas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4188 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 — End. Telegr.: "Fregopar" — S. PAULO

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

COMBATE S/A

COMERCIAL-IMPORTADORA

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS — LONAS, PANOS, COURO E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS

RUA 24 DE MAIO, 128-134 — S. PAULO

Telefones: 4-4292 — 4-7792

Caixa Postal, 2910 — End. Tel. "Combate"

Rubens - emulo de Romeu e Sastre expoente maximo de uma geração

Um dos astros de maior fulguração no futebol paulista, atualmente, é sem dúvida o meia-direita Rubens, do Ipiranga, que ascendeu ao estrelato rapidamente, revelando, desde os primeiros passos, extraordinárias qualidades. Embora não estejam ainda amadurecidas as suas virtudes, já se pode notar, no seu estilo, a variedade de recursos que celebrizou Romeu Pelicari e Antonio Sastre, os maiores vultos, na posição, do futebol continental.

A carreira de Rubens mal começou. Data de ontem o seu aparecimento no quadro principal do Ipiranga, e no entanto já recebeu os louvores de todos os criticos

Todos o aplaudem, todos o admiram — Uma frase do saudoso Gabeto — Flavio Costa não o compreendeu — Destino curioso do Ipiranga, forjar craques para o futebol brasileiro

especializados, mesmo os mais severos. Quando se pergunta a um jornalista, a um craque ou a um torcedor, quais são os novos de maior evidencia, a resposta é invariavelmente a mesma: Rubens e Mauro. Essa unanimidade de pontos de vista em torno de suas possibilidades no futebol brasileiro, é uma prova incontestante do seu valor. Todos o aplaudem, todos o admiram. E não se diga que os aplausos e a admiração são provocados pela sua irradiante simpatia ou pela sua simpática modestia. Nada disso. O torcedor não confunde esses predicados. No campo, o que se deseja ver é classe, é aplicação, é acerto.

O saudoso Gabeto, centro-avante do Torino, ao vê-lo jogar ao lado de Liminha, exclamou entusiasmado: "essa deve ser a ala direita da seleção brasileira!" Tinha razão o inesquecível craque internacional. Liminha e Rubens deveriam ter formado a ala direita do Brasil no sul-americano, não fosse a cegueira das nossas autoridades esportivas.

Rubens chegou a ser convocado e participou dos treinos preparatórios da seleção. Ou melhor, participou do primeiro treino, sendo dispensado a seguir, porque Flavio Costa não o compreendeu. O teimoso treinador, tão cordescendente com Otavio, não teve o mesmo gesto de compreensão e camaradagem para com o tímido atacante ipiranguista. Pretendeu que ele, no primeiro ensaio, superasse rivais famosos como Zizinho e Ademir, coisa quase que humanamente impossível para Rubens, ainda um autentico calouro, "abafado" com a imensa responsabilidade.

Rubens e Mauro são os expoentes maximos da nova geração. Mauro ficou na seleção, e as suas magnificas atuações o consagraram definitivamente. Hoje ninguém compreenderia a representa-

ção nacional sem Mauro na zaga. Rubens foi barrado. Voltou para o seu clube e continuou brilhando, cada vez com mais intensidade. A Copa do Mundo vem aí, e temos certeza que desta vez ele terá um lugar na equipe brasileira, talvez ao lado de Liminha, confirmando o pensamento de Gabeto.

O jovem meia-direita do "vovô" é uma joia preciosa do futebol brasileiro, uma dessas gemas que aparecem de geração em geração. No passado foi representada por Mario de Andrade, depois por Romeu Pelicari e agora por ele

próprio. Ainda não atingiu a fama e o prestigio de Mauro, talvez por militar num clube pequeno, de ambito menor de atividade, mas é inegável que caminha, a passos largos, para a consagração definitiva. Suas qualidades são tantas, e tão grandes que poderia transplantar-se, repentinamente, do seu clube para outro de maior expressão, sem sentir os efeitos da mudança brusca. Porque quem controla a bola como ele o faz, quem sabe dar aqueles passes matematicamente medidos, quem possui semelhante potencia

e pontaria no chute, quem já se "abafou" uma vez na carranca de Flavio Costa, está apto a brilhar em qualquer esquadra. O destino de Rubens é glorioso. Sua fama deverá transpor fronteiras, como legitimo sucessor que é da tecnica de Romeu e de Leonidas. Será muito difícil ao Ipiranga reter-lo em suas fileiras.

E o "vovô", que já deu ao futebol brasileiro astros de grandeza de Friedenreich, de Grané, de Formiga e tantos outros, há de cumprir gostosamente o seu destino de forjador de craques, entregando também Rubens, para que este cumpra a sua missão de representante maximo da geração atual, ao lado de Mauro, Canhotinho, Bauer e Simão.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo N.º 315
Fone: 6-4408

E o sucesso continua...

QUARTA SEMANA

HOJE — 21 HS. — HOJE

ARSENICO e ALFAZEMA

(Arsenic And Old Lace)
De J. KESSELRING

deusa peça foi extralido o famoso filme "Este Mundo é um Hospicio"

Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA

Direção geral de Adolfo Celi
Cenários de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo
Improprio para menores até 14 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

COMO GANHAMOS O JOGO!

ESCREVE LELÉ

"Antes de mais nada, quero dizer-lhe que o São Paulo não jogou bem contra a Portuguesa santista. Não produziu a equipe tudo o que pode, porque nem todos os elementos estiveram em jornada favorável. O São Paulo ganhou, porque fez prevalecer a sua classe. Possuindo indiscutivelmente muito mais poderio que o adversario, e constituído de jogadores muito superiores tecnicamente, meu clube tinha que vencer. Infelizmente, entrei no quadro justamente num prelo em que não jogamos como deveríamos fazê-lo. Apesar de termos conseguido o triunfo, não tive sorte. Coisas do futebol. Você sabe como é o futebol. Apresenta muitas vezes variações que não estão nas cogitações de ninguém. Viu o empate da Portuguesa de Desportos com o Jabaquara? E a derrota do Santos frente ao Juventus? Dois resultados inesperados, sem duvida. A Portuguesa santista foi um grande adversario para o São Paulo. Tivemos que lutar muito para alcançar a vitória. Nunca se entregaram os companheiros de Brandãozinho e exigiram bastante esforço de nossa parte, se não quiséssemos ter a mesma sorte de lusos e santistas. O São Paulo terá sempre de empregar os mesmos sacrificios da jornada com os lusos praianos, nos compromissos futuros, porque, afinal de contas, contra um líder todos multiplicam os esforços, como aconteceu sábado ultimo. Não entramos com táticas especiais, porque a orientação de Feola e o sistema que emprega são invariáveis para todos os adversarios. O São Paulo tem suas linhas bem ajustadas. Logo, não é necessario recomendações diferentes para os jogos. Se encontramos dificuldade em quebrar a harmonia do conjunto luso santista, foi porque sua defesa, principalmente, jogou muito. Seu ataque, porem, quando chegava em nossa intermediaria tinha que estacionar muitas vezes, porque esse setor jogando como sabe, difficilmente nosso quadro chega a perder. Os clubes pequenos contam com dois ou três elementos bons, apenas. Os grandes, em geral, possuem onze valores e, evidentemente, assim acontecendo, o triunfo tem que sorrir ao mais forte. A isso atribuo nossa vitória. A diferença de classe entre um e outro esquadra. Está bem?"

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Fígado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sífilis, Moléstias nervosas e Inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.º andar — Apartamentos, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0396

CENAS PARA SEREM VISTAS...
E NUNCA ESQUECIDAS!

ALAN LADD
BRENDON DONALD ROBERT
MARSHALL · CRISP · PRESTON

ABUTRES HUMANOS
(WHISPERING SMITH)

TECHNICOLOR!

HOJE ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA

AVENIDA

HOJE

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

"SOFIA", CIDADE INTERNACIONAL DA INTRIGA E CORRUPÇÃO!

PROIB. 10 ANOS

NO PROGRAMA

NOVO DESNOVADO com OS 3 PATETAS

CONTRA 5ª COLUNA

AT. GAUCHO

GENE RAYMOND SIGRID GURIE
Patricia MORISON · Mischa AUER · John WENGRAF

Sofia Cinecolor

BRITISH FILMS

UMA NOVA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA PARA O PÚBLICO PAULISTANO

A EMPRESA PAULISTANA DE CINEMAS LTDA. E A BRITISH FILMS DO BRASIL LTDA. TÊM A HONRA DE COMUNICAR AO PÚBLICO EM GERAL QUE, EM VIRTUDE DE CONTRATO FIRMADO, SERÁ LANÇADA EM SÃO PAULO A FAMOSA PRODUÇÃO AMERICANA DA "FILMS CLASSICS INC." (HOLLYWOOD E NOVA YORK), INICIANDO-SE COM "SOFIA" UMA NOVA FASE DE LANÇAMENTOS NO CINE AVENIDA (LAV. SÃO JUAN).

Palmeiras e Ipiranga abrem uma grande rodada!

O alviverde e o "vovô" lutam amanhã à tarde, no Pacaembu — Caberá ao Juventus enfrentar o líder, domingo — O Corinthians receberá a visita do Jabaquara — Santos vs. Nacional, em Vila Belmiro — Comercial vs. Portuguesa santista, na rua Javari, domingo pela manhã

A tabela do Campeonato Paulista de Futebol marca para esta semana a décima rodada, que consta de cinco jogos, dois dos quais de grande importância, por reunirem os três primeiros colocados na tabela de classificação. O líder enfrentará o Juventus, domingo no Pacaembu, e Palmeiras e Ipiranga jogarão sábado, num prelo fadado a absoluto sucesso financeiro. Os demais encontros programados são estes: — Corinthians vs. Jabaquara, Santos vs. Nacional e Comercial vs. Portuguesa Santista.

Damos a seguir informes pormenorizados sobre a décima rodada, que se inicia amanhã:

LOCAL — Pacaembu — (sábado)

COTAÇÃO DO JOGO — Bom

FAVORITO — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

IPIRANGA: — Osvaldo, Hemeiro e Alberto; — Belmiro, Reinal-

do e Dema; — Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

PALMEIRAS: — Doll, Turcão e Sarno; — Mexicano, Flame e Gengo; — Lima, Harry, Abelardo, Bowie e Canhotinho.

O reaparecimento do alviverde, após a espetacular goleada sofrida contra o São Paulo, está sendo aguardado com visível ansiedade pelos seus torcedores, que desejam completa reabilitação. Este cotejo se apresenta equilibrado. O Ipiranga vem de três vitórias consecutivas, uma das quais em grande estilo, contra o Corinthians. Está disposto a continuar a série, para manter-se na honrosa colocação em que se encontra. Por seu lado o Palmeiras lutará pela reabilitação e ao mesmo tempo para conservar-se a um ponto de diferença do líder.

LOCAL — Pacaembu — (domingo)

COTAÇÃO DO JOGO — Bom

FAVORITO — São Paulo

QUADROS PROVAVEIS:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Friaça, Lele, Leonidas, Remo e Telzeirinha.

JUVENTUS: — Fernando, Sapolinha e Nenê; — Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

A presença do líder valoriza este encontro, que deverá marcar novo sucesso financeiro. Os avinhados, credenciados com a magnífica vitória conseguida contra o Santos, estão em condições de oferecer perigo para o São Paulo. Este, entretanto, encontra-se otimamente preparado, e dificilmente deixará de colecionar novo triunfo. Seu quadro está funcionando com perfeição, como demonstrou sábado último, contra a Portuguesa santista. A entrada de Lele, em virtude do afastamento forçado de Ponce de Leon, não afetou o rendimento coletivo de modo que a própria ofensiva atuou satisfatoriamente. Mauro, Friaça e Bauer melhoram a cada partida, tornando-se as principais figuras da equipe sampaulina.

LOCAL — Parque São Jorge
COTAÇÃO DO JOGO — Regular

FAVORITO — Corinthians

QUADROS PROVAVEIS:

CORINTHIANS: — Bino, Belacosa e Norival; — Helle, Touguinha e Belfare; — Clandio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

JABAQUARA: — Mauro (Glo), Sousa e Feljó; — Léo, Nelson e Dino; — Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

Os últimos resultados colhidos pelo alvi-negro do Parque S. Jorge, duas derrotas, não o credenciam para a luta de domingo. Entretanto, pelo valor individual de seus elementos e ainda pelo fato de contar a equipe com fator campo, pode ser atribuída ao Corinthians a honra de favorito. Necessitam os pupillos de Jereca de urgente reabilitação, pois a sua colocação na tabela não é das mais honrosas, e deve ser lembrado que ainda lhe faltam difíceis compromissos. Todo o cuidado será pouco contra o Jabaquara, pois este está melhorando de rendimento, como demonstrou domingo contra a Portuguesa de Desportos.

LOCAL Vila Belmiro
COTAÇÃO DO JOGO — Regular

Favorito — Santos.

QUADROS PROVAVEIS:

SANTOS: — Chiquinho, Belvio e Dinho; — Nenê, Pascoal e Alfredo; — Odair, Antoninho, Nicácio, Juvenal e Pinhegas.

NACIONAL: — Fábio, Dedê e Cruz (Osvaldo); — Damasceno, Og e Carlos (Castanheira); — Marçal, Charuto, Neca, Flávio e Zequinha.

Não tem sido muito regular a campanha do Santos neste campeonato. Entretanto, por jogar em seus domínios, onde habitualmente produz mais, pode ser apontado como o mais provável

ganhador, não obstante o Nacional se apresente bastante reforçado e com tendências de aumentar de produção. O vice-campeão foi derrotado na rodada anterior pelo Juventus, mas tem a atenuante de não ter podido contar com o concurso de dois titulares: Antoninho e Alfredo, que muita falta fizeram ao conjunto. cremos que será difícil ao Nacional, ainda desta vez, livrar-se da derrota e consequentemente da incomoda "lanterna". Terá de aguardar melhor oportunidade.

LOCAL — Rua Javari — (domingo pela manhã)

COTAÇÃO DO JOGO — Regular

FAVORITO — Portuguesa santista

QUADROS PROVAVEIS:

COMERCIAL: — Cavani, Carvalho e Zé Maria; — Tino, Clovis e Artur; — Irineu Manoelito, Nilo, Romeuzinho e Agostinho.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu, Guilherme e Toninho; — Olegário, Brandãozinho e Antero; — Bota, Zinho, Paiva, Moser e Goldemir.

Pelo que fez contra o São Paulo a Portuguesa santista pode ser apontada como favorita. O "ben-jamim" ainda não acertou uma partida inteiramente favorável, tendo conseguido apenas uma vitória, até o presente momento. Os lusos santistas, pelo contrário contam com dois bonitos triunfos, um dos quais contra o Portuguesa Desportos. Quadro por quadro, o da Portuguesa é melhor, por contar com elementos de maior classe, como Brandãozinho, figura destacada do "soccer" paulista, Paiva, Zinho e Andu.

METRO
HOJE
19-18-18
20-22h.

Red
SKELTON Em
"SHERLOCK ASSUSTADO"

ANN RUTHERFORD - JEAN ROGERS
"RAGS" RAGLAND - RAY COLLINS

PARA OS CAROTOS
DOMINGO-SESSÃO
MATINAL 15:00h.

O que você faria com
FRIEDA?

O CINEMA ABORRÊ, CORAJOSAMENTE, UM GRANDE PROBLEMA DO NOSSO TEMPO!

J. ARTHUR RANK apresenta
"FRIEDA"

DAVID FARRAR - GLYNIS JOHNS
FLORA ROBSON - ALBERT LIEVEN
MAI ZETTERLING

Distribuído por UNIVERSAL-INTERNATIONAL

HOJE **BANDEIRANTES**

O MAIS FELIZ ESPETÁCULO DE NOSSOS DIAS É AGORA.
O FILME MAIS FELIZ DE TODOS OS TEMPOS!

IRENE DUNNE - WILLIAM POWELL

NOSSA VIDA COM PAPAI

EM TECHNICOLOR

8 ANOS CONSECUTIVOS NOS PALCOS DA BROADWAY!

HOJE **IPIRANGA**

Majestic **Paramount** **Sublime**

DR. CAETANO ESTELLITA
PERNET

ADVOCADO

(Causas civis, comerciais e trabalhistas)

RUA BOA VISTA, 116 —
5.º AND. SALA 519-520

TELEFONE: 2-1182

— São Paulo —

A DRAMÁTICA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE TINHA SEUS DIAS CONTADOS... E DE UM HOMEM QUE NÃO QUERIA VÊ-LOS MORRER!

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
FREDRIC EDMOND
MARCH - O'BRIEN

FLORENCE GERALDINE
ELDRIDGE - BROOKS

PIEDADE HOMICIDA

"LIVE... TODAY FOR TOMORROW"

ERITZ **HOJE**
SÃO JOÃO

PHENIX
SÃO JOÃO

HOLLYWOOD
SÃO JOÃO

MODERNO
SÃO JOÃO

SÃO CARLOS
SÃO JOÃO

GOMES
SÃO JOÃO

SÃO JOSE
SÃO JOÃO

PIRANGA
SÃO JOÃO

PALACIO
SÃO JOÃO

CONSELHO DA SEMANA:

Abelardo é um centro avante que reúne grandes qualidades. Falta-lhe, porém, uma que é importante para o centro. Abelardo chuta mal. Aconselhamos que se empregue, diariamente, em intensivos exercícios de tiro à meta, para que recupere a potência e o alvo que possui em Belo Horizonte



SÃO POUCOS OS DIANTEIROS QUE SE COMPARAM A RUBENS NO FUTEBOL PAULISTA. TALVEZ NENHUM ESTEJA PRODUZINDO TANTO QUANTO ELE, NO MOMENTO, NEM MESMO FRIAÇA, A MAIOR AQUISIÇÃO DE 49. RUBENS SOZINHO VALE POR MEIO QUADRO DO IPIRANGA! É UM COLOSSO, UMA GRANDE REVELAÇÃO DOS NOSSOS CAMPOS.

RUBENS